

ATA DA TRIGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, EM 25-4-2022.

---

Aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu-se, de forma presencial, no Plenário Otávio Rocha do Palácio Aloísio Filho, e virtualmente, nos termos da Resolução nº 2.584/20, a Câmara Municipal de Porto Alegre. Às quatorze horas e quinze minutos, foi realizada a segunda chamada, na qual registraram presença Aldacir Oliboni, Alvoni Medina, Bruna Rodrigues, Cintia Rockenbach, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Jessé Sangalli, Jonas Reis, José Freitas, Kaká D'Ávila, Laura Sito, Leonel Radde, Mari Pimentel, Moisés Barboza, Márcio Bins Ely, Psicóloga Tanise Sabino e Ramiro Rosário. Constatada a existência de quórum, o Presidente declarou abertos os trabalhos. Ainda, durante a sessão, registraram presença Airto Ferronato, Alexandre Bobadra, Cassiá Carpes, Claudio Janta, Cláudia Araújo, Comandante Nádia, Daiana Santos, Felipe Camozzato, Fernanda Barth, Idenir Cecchim, Karen Santos, Lourdes Sprenger, Matheus Gomes, Mauro Pinheiro, Mauro Zacher, Mônica Leal, Pedro Ruas e Roberto Robaina. À MESA, foram encaminhados: os Projetos de Lei do Legislativo nº 143/22, 144/22 e 145/22 (Processos nº 0277/22, 0279/22 e 0280/22, respectivamente), de autoria de Márcio Bins Ely; o Projeto de Lei do Legislativo nº 147/22 (Processo nº 0285/22), de autoria de José Freitas; o Projeto de Lei do Legislativo nº 148/22 (Processo nº 0286/22), de autoria de Jonas Reis. A seguir, foi apregoada Justificativa de Falta de autoria de Laura Sito, informando, nos termos do artigo 227, §§ 6º e 7º, do Regimento, que participou, no dia doze de abril do corrente, às quinze horas, da Feira da Associação dos Jovens Empresários e Empreendedores da Restinga e Extremo Sul de Porto Alegre, em Porto Alegre – RS. Também, foi apregoado requerimento de autoria de Cezar Augusto Schirmer, solicitando Licença para Tratamento de Saúde do dia vinte e cinco ao dia vinte e nove de abril do corrente. Na oportunidade, por solicitação de José Freitas, foi realizado um minuto de silêncio em homenagem póstuma a Maria Irene Ferreira da Cruz. Após, o Presidente concedeu a palavra, em TRIBUNA POPULAR, a Johnny Bertoletti Racic, Presidente da Associação dos Auditores Fiscais da Receita Municipal de Porto Alegre (AIAMU). Compuseram a Mesa: Giovane Byl, presidindo os trabalhos; e Rodrigo Sartori Fantinel, Secretário Municipal da Fazenda. Em prosseguimento, nos termos do artigo 206 do Regimento, Idenir Cecchim, Pedro Ruas, Ramiro Rosário, Roberto Robaina, Airto Ferronato, Jonas Reis, Daiana Santos, Cláudia Araújo, Lourdes Sprenger, Mônica Leal, José Freitas, Alexandre Bobadra e Márcio Bins Ely manifestaram-se acerca do tema tratado em Tribuna Popular. Após, o presidente concedeu a palavra a Comandante Nádia. Os trabalhos foram suspensos das quinze horas e dois minutos às quinze horas e seis minutos. Foi aprovado Requerimento de autoria de Mônica Leal, solicitando alteração na ordem dos trabalhos da presente sessão. A seguir, foi iniciado o período de COMUNICAÇÕES, destinado a assinalar o transcurso do Dia da Polícia Civil e Militar, nos termos do Requerimento nº 003/22 (Processo nº 0004/22), de autoria da Mesa Diretora. Compuseram a Mesa: Idenir Cecchim, presidindo os trabalhos; Fábio Motta Lopes e Vladimir Peukert Urach,

Delegados de Polícia Civil e, respectivamente, Chefe e Subchefe de Polícia do Estado do Rio Grande do Sul; Tenente-Coronel Ivens Giuliano Campos dos Santos, Comandante do 9º BPM, representando o Comandante-Geral da Brigada Militar; Coronel-Aviador Roberto Carlos Fernandes, Subcomandante do Quinto Comando Aéreo Regional - 5º COMAR; Tenente-Coronel Carlos Guilherme Maciel Regus, representando o Comando Militar do Sul; Capitão-de-Corveta Alexandre Rodrigues Herédia, representando o Capitão dos Portos de Porto Alegre. Em COMUNICAÇÕES, pronunciou-se Mônica Leal, em nome da Mesa Diretora. Em continuidade, o Presidente concedeu a palavra a Fábio Motta Lopes e Ivens Giuliano Campos dos Santos, que se pronunciaram acerca da presente solenidade. Os trabalhos foram suspensos das quinze horas e quarenta e cinco minutos às quinze horas e cinquenta e dois minutos. A seguir, foi iniciado o período de COMUNICAÇÕES, destinado a assinalar o transcurso do Mês do Escoteiro, nos termos do Requerimento nº 025/22 (Processo nº 0124/22), de autoria de Alvoní Medina. Compuseram a Mesa: Idenir Cecchim, presidindo os trabalhos; e Matheus Rehbein, Diretor de Gestão dos Escoteiros do Brasil - Rio Grande do Sul. Em COMUNICAÇÕES, pronunciou-se Alvoní Medina, proponente. Em continuidade, o Presidente concedeu a palavra a Mateus Rehbein, que se pronunciou acerca da presente solenidade. Os trabalhos foram suspensos das dezesseis horas e vinte minutos às dezesseis horas e vinte e seis minutos. A seguir, foi iniciado o período de COMUNICAÇÕES, destinado a assinalar o transcurso dos cento e vinte anos da Associação Satélite Prontidão (ASP), nos termos do Requerimento nº 063/22 (Processo nº 0275/22), de autoria da Mesa Diretora. Compuseram a Mesa: Idenir Cecchim, presidindo os trabalhos; e Richard Evandro Guterres Alves. Em COMUNICAÇÕES, pronunciou-se Matheus Gomes, em nome da Mesa Diretora. Em continuidade, o Presidente concedeu a palavra a Richard Evandro Guterres Alves, que se pronunciou acerca da presente solenidade. Foi aprovado Requerimento solicitando alteração na ordem dos trabalhos da presente sessão. Foi apregoado o Ofício nº 2802/21, do Prefeito informando que o Prefeito se ausentará do Município das quinze horas do dia vinte e cinco ao dia vinte e sete de abril do corrente, a fim de participar da XXII Marcha dos Prefeitos, em Brasília - DF. Às dezessete horas e treze minutos, constatada a existência de quórum deliberativo, foi iniciada a ORDEM DO DIA. Foi aprovado Requerimento verbal formulado por Idenir Cecchim, solicitando que seja considerado em regime de urgência, nos termos do artigo 110 do Regimento, o Projeto de Lei do Legislativo nº 344/21 (Processo nº 0825/21). Foi apregoada a Emenda nº 01, assinada por Claudio Janta, ao Projeto de Lei do Executivo nº 002/22 (Processo nº 0041/22). Em DISCUSSÃO GERAL E VOTAÇÃO, esteve o Projeto de Lei do Executivo nº 002/22 (Processo nº 0041/22), discutido por Laura Sito e Jonas Reis. Foi APROVADA a Emenda nº 01 aposta ao Projeto de Lei do Executivo nº 002/22, por vinte e um votos SIM, cinco votos NÃO e uma ABSTENÇÃO, em votação nominal solicitada por Idenir Cecchim, tendo votado Sim Airto Ferronato, Alexandre Bobadra, Cassiá Carpes, Cintia Rockenbach, Claudio Janta, Cláudia Araújo, Comandante Nádia, Felipe Camozzato, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Idenir Cecchim, Jessé Sangalli, José Freitas, Mari Pimentel, Mauro Pinheiro, Moisés Barboza, Márcio Bins Ely, Mônica

Leal, Psicóloga Tanise Sabino e Ramiro Rosário, votado Não Aldacir Oliboni, Bruna Rodrigues, Daiana Santos, Jonas Reis, Leonel Radde e optado pela Abstenção Roberto Robaina. Foi APROVADO o Projeto de Lei do Executivo nº 002/22, por vinte e dois votos SIM, quatro votos NÃO e duas ABSTENÇÕES, após ser discutido por Lourdes Sprenger e Jonas Reis, em votação nominal solicitada por Idenir Cecchim, tendo votado Sim Airto Ferronato, Alexandre Bobadra, Alvoni Medina, Cassiá Carpes, Cintia Rockenbach, Claudio Janta, Cláudia Araújo, Comandante Nádia, Felipe Camozzato, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Idenir Cecchim, Jessé Sangalli, José Freitas, Mari Pimentel, Mauro Pinheiro, Moisés Barboza, Márcio Bins Ely, Mônica Leal, Psicóloga Tanise Sabino e Ramiro Rosário, votado Não Bruna Rodrigues, Daiana Santos, Karen Santos, Laura Sito e optado pela Abstenção Aldacir Oliboni e Roberto Robaina. Foi apregoada a Emenda 03, assinada por Lourdes Sprenger e Idenir Cecchim, aposta ao PLCE 020/21 (Processo nº 0895/21). Foi apregoada Justificativa de Falta de Bruna Rodrigues, informando que se ausentou para Encontro com o Relator Especial da Organização das Nações Unidas - ONU, sobre o tema “Luta Antirracista e o Impacto do Racismo na Restrição da Liberdade de Associação e Reunião” nos dias sete e oito de abril do corrente, em São Paulo - SP. Após, foi realizada a eleição para o cargo de 3º Secretário da Mesa Diretora, sendo eleito Alexandre Bobadra, que obteve vinte e um votos, tendo nele votado Alexandre Bobadra, Alvoni Medina, Cassiá Carpes, Cintia Rockenbach, Claudio Janta, Cláudia Araújo, Comandante Nádia, Felipe Camozzato, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Idenir Cecchim, Jessé Sangalli, José Freitas, Mari Pimentel, Mauro Pinheiro, Moisés Barboza, Márcio Bins Ely, Mônica Leal, Psicóloga Tanise Sabino e Ramiro Rosário. Em prosseguimento, o Presidente declarou Alexandre Bobadra empossado no cargo de 3º Secretário da Mesa Diretora. A Ordem do Dia foi encerrada às dezessete horas e trinta e oito minutos. Às dezessete horas e quarenta minutos, nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou encerrados os trabalhos, convocando os vereadores para a próxima sessão ordinária. Os trabalhos foram presididos por Giovane Byl e Idenir Cecchim. Do que foi lavrada a presente ata, que, após distribuída e aprovada, será assinada pela 1ª Secretária e pelo Presidente.

---

**PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB):** Há quórum.

**SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):** Aprego o processo SEI nº 216.00043/2022-65, de autoria da Ver.<sup>a</sup> Laura Sito, nos termos do art. 227, §§ 6º e 7º, do Regimento – justificativa de falta –, que comunica a sua participação no evento “Feira da Associação dos Jovens Empresários e Empreendedores da Restinga e Extremo Sul de Porto Alegre, ocorrida no dia 12/04/2022, às 15h. Tal participação ocorreu sem qualquer tipo de ônus para a Câmara Municipal.

Aprego Memorando nº 017/22, de autoria do Ver. Cezar Augusto Schirmer, solicitando licença para tratamento de saúde do dia 25 de abril ao dia 29 de abril de 2022.

**VEREADOR JOSÉ FREITAS (REP) (Requerimento):** Sr. Presidente, gostaria de solicitar um minuto de silêncio pela passagem da minha sogra que faleceu na sexta-feira passada, aos 84 anos. Chegou de Portugal com 09 anos de idade com a mãe e mais cinco irmãos, compraram o terreno onde hoje é a PUC, a universidade e o hospital, trabalharam em Porto Alegre vendendo verduras e depois o terreno foi vendido para os padres. Seu nome era Maria Irene Ferreira da Cruz.

**PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB):** Defiro o pedido.

(Faz-se um minuto de silêncio.)

**PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB):** Solicito que o Ver. José Freitas encaminhe por escrito à Mesa o seu requerimento para que nós tenhamos o registro do nome. Obrigado.

Passamos à

### **TRIBUNA POPULAR**

A Tribuna Popular de hoje terá a presença da Associação dos Auditores Fiscais da Receita Municipal de Porto Alegre – Aiamu, que tratará de assunto relativo aos resultados da receita municipal em 2021.

Convido o secretário Rodrigo Sartori Fantinel, da Secretaria Municipal da Fazenda, a fazer parte da Mesa.

O Sr. Johnny Bertolletti Racic, presidente da Aiamu, está com a palavra, pelo tempo regimental de 10 minutos.

**SR. JOHNNY BERTOLETTI RACIC:** Boa tarde prezados vereadores e vereadoras desta Casa, da Casa do Povo Porto-Alegrense. Cumprimentar o nosso querido presidente que preside esta sessão o Ver. Giovani Byl, cumprimento todas as vereadoras, os vereadores e cumprimentando o secretário municipal da Fazenda, meu querido colega Rodrigo Fantinel, cumprimento todas as autoridades presentes a esta sessão e, em especial, meus colegas que estão nas galerias para prestigiarem este momento. Antes também gostaria de dar os parabéns ao nosso Ver. Ramiro Rosário que está de aniversário hoje, então, felicidades ao nosso vereador.

Presidente, inicio a minha fala agradecendo aos vereadores e vereadoras que compareceram à nossa festa de aniversário de 59 anos da AIAMU e testemunhos que não puderam comparecer e que fizeram muita falta na nossa comemoração. Por fim, desde já, deixo o convite para o nosso aniversário de 60 anos que será comemorado no final de março de 2023.

Presidente, o que motiva a vinda da Aiamu, dos auditores da receita Municipal que ocupam a galeria a esta Casa é prestar contas às vereadoras e aos vereadores que representam os nossos munícipes das atividades realizadas e os significativos resultados alcançados ao longo de 2021.

Senhoras e senhores, ano passado, quando a pandemia ainda assolava o mundo e o nosso Município, nossa categoria, mesmo com todas as restrições impostas, não parou em momento algum. Antes pelo contrário, fomos extremamente exigidos pela gestão municipal, e prontamente respondemos demonstrando toda nossa capacidade profissional. Os ajustes, as adaptações e inovações, o uso da tecnologia e a resiliência na nossa categoria foram fundamentais para soluções criadas e implementadas, permitindo que a receita municipal não parasse de atender os porto-alegrenses. Presidente, o senhor é testemunha de que sempre fomos e somos extremamente aplicados em oferecer ao nosso Município o melhor em termos de um serviço público qualificado, especializado na área da receita, e possuímos na busca pela nossa evolução permanente uma doutrina. Nosso trabalho, em especial quando podemos contar com recursos humanos, tecnológicos e materiais adequados, cresce continuamente no sentido de promover mais justiça fiscal, e consecutivamente, justiça social. A nossa categoria é privilegiada em profissionais altamente qualificados numa carreira exigente, com muita responsabilidade, riscos, dedicação completa e atualização permanente. Muitos são os nossos colegas que cursaram duas ou três faculdades, especializações, mestrados, doutorados, professores universitários, profissionais qualificados no conhecimento da tributação e gestão municipal. Contribuímos também para o aperfeiçoamento das administrações tributárias de outros municípios que convergem para Porto Alegre buscando conhecimento. Somos uma referência nacional do ponto de vista científico. Quem ganha com tamanha qualificação é a gestão municipal, é o Município, é a população de Porto Alegre que colhe os resultados do árduo trabalho desenvolvido por nossa categoria. Não é por outro motivo que nossa cidade é exemplo de fiscalização, arrecadação e cobrança para todo País, com resultados excepcionais que resumidamente apresentamos a seguir.

Crescimento da arrecadação em todos os tributos. No ano passado, a arrecadação tributária municipal cresceu em geral 24,82%. O ISS, nosso maior tributo em termos de arrecadação, o que nos traz o alerta quanto a reforma tributária e a perda da autonomia sobre esse imposto cresceu 17%; o IPTU cresceu em torno de 20% e TBI cresceu 47%. Esse material que nós distribuir aos vereadores constam os gráficos e as informações todas, meu presidente. A liderança em Porto Alegre na arrecadação da dívida ativa já é consolidada, a nossa capital nos causar orgulho por ser referência nacional da recuperação de crédito em dívida ativa. Presidente, nós conseguimos conquistar uma expressão manual em torno de 16% sobre estoque da dívida e praticamente toda ela está equacionada. As pessoas que não buscaram parcelamento, não buscaram uma solução, elas estão judicializadas, quer dizer, realmente, o cuidado do nosso setor de cobrança é muito, muito importante para que a dívida seja efetivamente cobrada. Para os senhores terem ideia que do que estamos falando, esse índice é cerca de 3 a 4 vezes o retorno médio obtido pelos demais entes. Então realmente o trabalho com a cobrança ele é sensacional. Isso significa que a eficácia da nossa categoria no trato da dívida ativa garantiu, apenas no ano passado, uma arrecadação extra, em torno de R\$ 300 milhões para a gestão municipal. Também destaque da administração tributária de Porto Alegre em comparação a outras capitais

municipais. A arrecadação dos nossos municipais, o ISS, o IPTU e o TBI, utilizando, comparando a população dos Municípios, para poder fazer um comparativo *per capita*, possibilita que Porto Alegre figure entre as cinco primeiras do Brasil em todos os tributos. Deixa-nos com orgulhos, deixa-nos muito orgulhosos em dizer que, como resultado do nosso trabalho, somos o 4.º colocado em TBI, o 5.º colocado em IPTU e o 5.º colocado no INSS; e a viabilização dos recursos durante a pandemia, que foi fantástica também. Os resultados que finalizamos agora, essa apresentação permitiu que a Prefeitura pudesse ter disponível os recursos necessários para a gestão municipal e, principalmente, durante a pandemia, a prestação de serviços saúde a nossa população, e o combate à sonegação e melhoria do ambiente de negócios para nossa capital. A nossa categoria exerce um papel fundamental para melhoria do ambiente de negócios na nossa capital, executando um trabalho contínuo de combate à sonegação principalmente com foco na fiscalização orientadora, permitindo inúmeros incentivos para que os contribuintes se regularizem com Município, evitando de autuações por práticas adotadas contrárias à legislação aprovada por esta Casa Legislativa. Dessa forma, inclusive, valorizamos os bons contribuintes combatendo a prática da concorrência desleal, dos empreendedores que não recolhem seus tributos, e sem aumento da carga tributária para que se faça isso. Presidente, encaminhamo-nos para o final. Quando esse trabalho é bem realizado, a carga tributária é melhor distribuída na sociedade, e quando estimulamos os contribuintes a cumprirem suas obrigações tributárias, a arrecadação cresce e viabiliza a redução de alíquotas, como vem acontecendo no caso do ISS. Queridas vereadoras e queridos vereadores, esses foram alguns dos excelentes resultados da Receita Municipal no ano passada; e nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos bem como os convidamos para nos visitar na Receita Municipal e aprofundarmos a apresentação do nosso trabalho realizado e os projetos em elaboração. Parece-nos importantíssimo destacar que nada disso seria possível sem a autonomia dos auditores fiscais para adotar medidas que propiciem a busca de recursos que viabilizarão, entre outras funções do Município, a adequada prestação do serviço público e o incentivo ao empreendedorismo, que proporcionarão a promoção do bem-estar social.

Concluindo, Sr. Presidente, aproveitamos para convidar todos os vereadores e vereadoras e seguidores desta Casa para participar do nosso Seminário AIAMU de Administração Tributária Municipal, que carinhosamente chamamos de SEMAAT. Criado em 2012, interrompido pela pandemia e retomado este ano nos dias 14, 15 e 16 de setembro. Será uma ótima oportunidade de acompanhar mais de perto o trabalho dos auditores fiscais bem como os desafios que se apresentam à Receita Municipal e, por consequente, ao Município de Porto Alegre como um todo. Nosso agradecimento muito especial pela forma como sempre nos recebem nesta Casa, em seus gabinetes, e em especial a atenção e generosidade dispensada à minha pessoa sempre que venho a esta Casa. Presidente, nos despedimos neste momento, dizendo um “até breve” e deixando um grande abraço da nossa categoria a todos os vereadores e vereadoras, agradecendo a oportunidade de divulgarmos nosso trabalho. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB):** Muito obrigado. Convidamos o Sr. Johnny Bertoletti Racic a fazer parte da Mesa.

O Ver. Idenir Cecchim está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

**VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB):** Sr. Presidente, Ver. Giovane Byl, Secretário Fantinel, presidente Johnny, fiz questão de ficar aqui, neste microfone, para fazer esta leitura importante: “No ano passado, a arrecadação tributária municipal cresceu em geral 24,82%. O ISS, nosso maior tributo em termos de arrecadação, [...] cresceu 17%. O IPTU cresceu 20,25%. O ITBI cresceu 47%”. Eu acho que os números falam por si. A explanação que você fez aí, Johnny, mostra o trabalho da Secretaria da Fazenda, mostra o trabalho dos auditores fiscais, mostra o trabalho como um todo. Eu acho que é isso o que nós temos que festejar aqui. Eu tenho o maior respeito pelas pessoas que fazem a arrecadação; normalmente, infelizmente, as pessoas não veem de fora o trabalho coletivo em prol da cidade.

Então, queria cumprimentar a Aiamu, queria cumprimentar a Secretaria da Fazenda como um todo por esse trabalho. Esse trabalho é da cidade, é um trabalho que não é de um governo só, é um trabalho feito para que a cidade possa responder com serviços, com trabalho, com assistência, onde for necessário. Parabéns, Aiamu; parabéns, secretário. Era isso, Presidente, muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB):** O Ver. Pedro Ruas está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

**VEREADOR PEDRO RUAS (PSOL):** Obrigado, Presidente Giovane Byl. Prezado secretário Fantinel, é uma alegria vê-lo na Casa; meu caro amigo Johnny, nossos amigos auditores-fiscais, enfim, Aiamu. Eu acho importantíssimo o trabalho que é realizado pela Aiamu. Nós sabemos que, sem arrecadação, nada acontece; e que, com arrecadação deficiente – o secretário conhece –, o resultado é muito ruim. Então, quanto melhor a arrecadação, maior e melhor a qualidade de vida de um município, de um estado, de uma nação. Eu aproveito este momento para dizer que me orgulha muito, particularmente, o trabalho que vocês fazem, Johnny, em relação à cobrança do ISS dos bancos. É um trabalho que tem fundamento em uma legislação de minha autoria; é uma informação que eu tinha distorcida em 2019, quando esse trabalho não ocorria, e agora tenho dados que são extraordinários. Então eu dou parabéns e agradeço muito. Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB):** O Ver. Ramiro Rosário, aniversariante do dia, está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

**VEREADOR RAMIRO ROSÁRIO (PSDB):** Obrigado, Presidente, pelo carinho. Nosso caro secretário Fantinel, querido Johnny, em teu nome parablenizo todo o time da Aiamu, dos nossos auditores fiscais, e parablenizo especialmente pela relação contínua que vocês têm com esta Casa, com base na transparência. Relatórios como este que vocês trazem, este comparecimento, sempre com dados fiéis que a gente pode aqui, no Parlamento, analisar e eventualmente contribuir também com vocês no sentido de a gente ter uma arrecadação justa, mas que faça a nossa cidade crescer. Quero especialmente destacar o fato da recuperação da dívida ativa, o que faz com que a nossa capital se coloque não apenas na primeira posição, como foi mencionado, mas muito à frente do segundo colocado, com 16% da recuperação de dívida ativa. Isso nos coloca realmente numa condição destacada no País e, neste dia 28, agora, na quinta-feira, terá a sanção, secretário Fantinel, de uma lei de minha autoria - Programa Quitação Legal -, que busca também, de alguma forma, o Município ter mais uma ferramenta para poder fazer a transação e também o recebimento dessas dívidas através da prestação de serviços, entrega de bens e obras. Tenho certeza de que, nessa construção, e a Aiamu participou ativamente também, será fundamental utilizar essa ferramenta que, repito, na quinta-feira, à tarde, será sancionada pelo prefeito Sebastião Melo. Mais uma vez, os meus parabéns a vocês, sigam sempre nessa mesma batida.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB):** O Ver. Roberto Robaina está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

**VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL):** Presidente em exercício Giovane Byl, secretário Rodrigo, amigo e atual presidente da Aiamu, Johnny; eu queria fazer uma manifestação basicamente não só parablenizando o trabalho dos auditores. Nós temos, em Porto Alegre, Presidente Giovane Byl, uma camada qualificada de servidores públicos sem a qual nós não teríamos tido a arrecadação que nós tivemos. Eu considero que uma Tribuna Popular como esta, Johnny, ela tem um valor para justamente afirmar, de modo claro, a importância do serviço público, e a importância do serviço público tem que estar materializada também na valorização profissional, que envolve os salários e as condições de trabalho dos servidores públicos. Então, aproveito, inclusive, a presença do secretário, para dizer que, muitas vezes, nós sabemos que os governantes tratam de fazer campanhas para desvalorizar os servidores, como se os servidores fossem uma peça dispensável da administração pública. Mas o trabalho de vocês prova o contrário; é um trabalho sem o qual nós não teríamos aumento da arrecadação, que deve ser revertida para a valorização dos servidores e para a melhoria dos serviços, que, infelizmente, nós sabemos que está muito aquém na cidade de Porto Alegre. É óbvio que é uma crise Nacional, mas nós precisamos melhorar a qualidade do investimento, e, nesse sentido, é muito importante escutar os servidores públicos, razão pela qual eu quero parablenizar a Aiamu. Também aproveito para saudar os camaradas dessa grande entidade, que é o satélite de prontidão, que está conosco hoje, além dos

trabalhadores e trabalhadoras da Polícia Civil. Nós temos hoje uma série de homenagens muito merecidas, e essa é a palavra do PSOL. Obrigado, presidente Johnny, Secretário Rodrigo, um abraço também ao nosso Líder, Pedro Ruas.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB):** O Ver. Airto Ferronato está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

**VEREADOR AIRTO FERRONATO (PSB):** Meu caro Presidente Giovane, senhoras e senhores vereadores, trago um abraço especial ao Secretário Fantinel, ao nosso querido Presidente Johnny, nosso amigo, a todos os servidores, homens e mulheres, auditores fiscais de tributos municipais, que estão conosco aqui hoje à tarde, e aqueles que, por qualquer motivo, não puderam estar presentes. Trago também uma saudação a todos os telespectadores, ouvintes. Eu quero cumprimentar, primeiro, a Aiamu, pelo que executa aqui na cidade de Porto Alegre, na pessoa do seu presidente Johnny e das direções atuais e anteriores também. Também quero cumprimentar os servidores públicos, excepcionalmente, hoje, os nossos auditores fiscais e dizer que aqui na Câmara nós acompanhamos de perto a associação e os seus associados, que prestam serviços relevantes ao governo ou aos governos, e, muito especialmente, à sociedade porto-alegrense, porque a busca de recurso é o que alimenta o pulmão de qualquer erário público, que é o tamanho das finanças à disposição para melhorar as nossas ações e atividades dos serviços públicos, todos. Também quero fazer um registro especial de que a Aiamu e os servidores municipais auditores, através da sua direção, sempre, faz décadas, têm participado conosco aqui na Câmara, auxiliando, orientando, sugerindo, cobrando e, às vezes, até criticando, mas sempre na busca do melhor para a nossa cidade. Portanto, eu quero trazer um abraço ao Johnny, amigo Johnny, à direção atual e a todos os auditores fiscais do município de Porto Alegre pelo trabalho que prestam. Este nosso boletim é a expressão sintetizada dos resultados, apenas alguns, já que temos tantos outros. Um abraço a todos e obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB):** O Ver. Jonas Reis está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

**VEREADOR JONAS REIS (PT):** Obrigado, Presidente Giovane; ao Johnny, o meu abraço; no teu nome, abraço todas e todos os associados da Aiamu; um abraço também ao secretário, que prestigia este momento, Rodrigo Fantinel; é importante a gente destacar que não existe uma cidade organizada, não existe avanço da iniciativa privada se não tem avanço no serviço público, se o serviço público não está bem estruturado, organizado, para criar um clima de estabilidade na sociedade, para que as pessoas se sintam atraídas, sintam confiança na cidade para organizar as suas

atividades, sejam elas econômicas, culturais, sociais, no sentido amplo. Os auditores, nesse caso, têm um papel fundamental, porque são eles que estão ali organizando a relação entre os que pagam, os que deixam de pagar, para que o poder público possa ter um caixa em condições de oferecer saúde, educação, segurança, saneamento, que está tão precário na cidade, enfim, todos os serviços públicos precisam de recursos. Por isso, bater na tecla contra a sonegação é fundamental, e são mulheres e homens de carne e osso que fazem isso, não são computadores. Por isso, a gente hoje, nesta homenagem, nesta Tribuna Popular, presta continência ao servidor e à servidora pública. Eu tenho um orgulho enorme de ser professor concursado do Município e colega de muitas e muitos auditores que têm feito um trabalho esplendoroso nos espaços em que atuam. Porque a gente sabe que Porto Alegre tem muito a fazer ainda para sua população, para sua cidadania. Há muita gente fazendo coisa errada ainda em Porto Alegre, não recolhendo o que deve recolher, de fato, de imposto, e a gente precisa, enquanto Poder Legislativo, caminhar para melhorar as condições de arrecadação mais ainda. Além disso que foi conquistado, que apresentaste muito bem aqui, Johnny, por esses servidores, essas servidoras, nós temos muito a fazer e Porto Alegre precisa, com certeza, mais e mais auditores valorizados. Hoje, os auditores e todos os municipais estão com uma corrosão salarial da ordem de 35%, quer dizer, a gente bate palmas para vocês, mas o poder público não paga o que deve aos auditores e demais municipais, têm que pagar 35% para começar a diminuir a corrosão salarial que existe. Obrigado, Presidente; obrigado a todas e todos. Parabéns pelo uso da palavra aqui e o meu abraço a toda Porto Alegre.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB):** A Ver.<sup>a</sup> Daiana Santos está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

**VEREADORA DAIANA SANTOS (PCdoB):** Boa tarde, querido presidente Johnny; secretário; meu colega, Presidente da Casa, Ver. Idenir Cecchim; em nome da bancada do PCdoB, venho fazer essa saudação muito breve à Aiamu e a todos que constroem, falando da importância deste espaço, pensando justamente que se organiza de política pública principalmente para aqueles e para aquelas que precisam dessa atenção. Então fica aqui a minha saudação, e muito generosamente àqueles que constroem a Aiamu. Vida longa, contem conosco sempre. Um enorme abraço.

(Não revisado pela oradora.)

**PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB):** A Ver.<sup>a</sup> Cláudia Araújo está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

**VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD):** Boa tarde, Presidente; secretário Rodrigo Fantinel; querido presidente da Aiamu, Johnny Racic, muito feliz

pela apresentação que tu fizeste aqui, a gente sabe o quanto é importante essa arrecadação, esse controle de impostos e tributos, porque somente assim a gente consegue entregar para a nossa cidade. Nós precisamos cada vez mais ser fiscalizadores e nos comprometer com a transparência para que a gente possa entregar e oportunizar, melhorar a realidade, principalmente das categorias mais pobres da nossa cidade, mais carentes, que mais precisam de ajuda, e somente através da arrecadação de impostos e dessa fiscalização é que a gente consegue realizar. Parabéns pela entrega dos resultados, conte sempre com esta vereadora, trabalhamos na reforma da Previdência, que muitos discordaram, mas que nós sabemos que foi extremamente importante para nossa cidade. E a gente vai ver isso na sequência, com a entrega que a gente vai fazer. Então, parabéns pelo trabalho, cumprimento a todos os auditores pelo trabalho realizado no Município de Porto Alegre. Muito obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

**PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB):** A Ver.<sup>a</sup> Lourdes Sprenger está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

**VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB):** Boa tarde, Ver. Giovane Byl, na presidência dos trabalhos; meu colega de profissão aqui representando esta associação criada em 11 de março de 1963; Fantinel, compondo a Mesa dos trabalhos. Eu quero dizer, Johnny, que, além de ser criada em 1963, ela tem a finalidade de representar a classe dos auditores, auditores fiscais em que as técnicas são as mesmas, a tecnologia é que muda, hoje chama-se de *controller*, eu sou do tempo de auditor, fui auditora. Quero cumprimentar os 59 anos da associação, não pude estar presente numa outra agenda, senti muito, e realmente a função de vocês, se fosse mais valorizada, nós não teríamos passado pelo mensalão, porque tudo é preventivo, os controles e auditoria preventiva são os que têm bons resultados, as deficiências de atos administrativos, de resoluções que facultam muitos erros administrativos. E vocês estão lá para dar esse suporte ao Município. Eu quero cumprimentar e desejar que a nossa categoria seja sempre valorizada não só no Município, mas em outras instâncias chegando até a federal para que nós tenhamos maior prevenção nos gastos públicos também. Parabéns!

**PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB):** A Ver.<sup>a</sup> Mônica Leal está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

**VEREADORA MÔNICA LEAL (PP):** Ver. Giovane Byl, na presidência dos trabalhos; nosso Presidente; secretário Rodrigo; Johnny, presidente. Primeiro eu quero fazer um registro, como jornalista, o projeto gráfico do folder está muito bom, as informações são extremamente interessantes, fáceis de entender, chama atenção o título, parabéns. Quero cumprimentá-los, a Associação sempre acompanha os trabalhos do Legislativo utilizando estes espaços, trazendo suas demandas e prestando conta aos

vereadores e aos porto-alegrenses. Isso é muito importante justamente porque nós clamamos por transparência no momento tão delicado da Nação e vocês lidam com a arrecadação e com os tributos municipais que tem relação direta com os cidadãos contribuintes, e nada mais correto do que os mesmos acompanharem essa transparência; também quero registrar que fiquei muito feliz desde o dia que o prefeito Melo indicou o secretário que é do quadro – isso realmente foi um diferencial; para nós é uma tranquilidade, através do que estamos com os olhos fechados, confiando no seu comando. Obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

**PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB):** O Ver. José Freitas está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

**VEREADOR JOSÉ FREITAS (REP):** (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Aqui, esse panfleto não mente, mostra o trabalho dos senhores, de todos os auditores. É o trabalho de vocês que faz movimentar a nossa capital; então, em meu nome e do meu colega de bancada, Ver. Alvoní Medina, do Republicanos, cumprimento o trabalho de todos os senhores, que podem sempre contar conosco; um abraço.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB):** O Ver. Alexandre Bobadra está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

**VEREADOR ALEXANDRE BOBADRA (PL):** Sr. Presidente, colegas vereadores, é com orgulho que parablenizo a Aiamu, na figura do seu presidente, ao Fantinel, nosso secretário da Fazenda, pelo excelente resultado que a nossa administração vem fazendo aqui nesse último 1 ano e 4 meses. Acho que é importante, sim, a pessoa ter qualidade, a pessoa ser preparada, mas mais que isso é o empenho, é a dedicação, é a vontade. E a nossa Receita municipal aqui é o retrato do governo Melo, começa às 6 horas e termina à meia-noite; então, nós temos uma base de pessoas do bem, que estão ajudando a transformar a nossa cidade. Então, tenho um orgulho muito grande da nossa Aiamu, da nossa Receita municipal; tenho certeza de que Porto Alegre não irá parar.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB):** O Ver. Márcio Bins Ely está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

**VEREADOR MÁRCIO BINS ELY (PDT):** Presidente Giovane Byl, cumprimentando Vossa Excelência, cumprimento os demais vereadores e vereadoras, Presidente Cecchim, saudação também ao secretário Fantinel, em especial presidente Johnny, que tem sido um batalhador aqui das boas causas em favor da cidade, em favor das pessoas; permitam saudar as auditoras na pessoa da Dani, que a nossa linha de frente no atendimento às demandas parlamentares; gostaria de fazer aqui também menção aos servidores aposentados, que, com as suas presenças, abrilhantam esta sessão – já encontrei alguns aqui, cumprimentei –, demais servidores também, os policiais civis e militares; os escoteiros e os representantes da Associação Satélite Prontidão. Eu falo em nome da minha bancada, Presidente, em meu nome e do Ver. Mauro Zacher. Também quero fazer uma saudação muito especial ao trabalho e aos números que impressionam positivamente, eu acredito que o trabalho que é realizado pelos auditores representa o pulmão do desenvolvimento, do progresso, do atendimento lá na ponta para quem mais precisa, porque sem recursos as coisas não acontecem, a gente sabe como é que funciona. Quero aqui destacar, em especial, o atendimento que é dado também a uma categoria profissional que eu represento, que tem muito a ver, digamos assim, com o IPTU, o próprio ITBI e o ISSQN, que também incide sobre as imobiliárias, então, o nosso mercado imobiliário também tem sido atendido com muita diligência, especialmente na agilização das guias de ITBI. O Cecchim, que também é colega corretor. Então, fica o nosso registro. Parabéns pelo trabalho, cumprimentos pelos números, pelo profissionalismo e pela maneira como a Aiamu traz aqui os resultados da sua produtividade. Parabéns, cumprimentos e seguimos em frente nesse belo trabalho em favor da cidade, em favor das pessoas, em favor de quem mais precisa, no sentido de ter uma arrecadação eficiente, qualificada. E hoje, ainda mais, com os meios remotos, internet, enfim, tudo atualizado, o que nos remete aí a acreditar na eficiência e eficácia dos nossos servidores. Obrigado pela atenção, uma boa-tarde a todos.

(Não revisado pelo orador.)

**PREISDENTE GIOVANE BYL (PTB):** A Ver.<sup>a</sup> Comandante Nádia está com a palavra.

**VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP):** Muito obrigada, Ver. Giovane Byl, que preside os trabalhos na tarde de hoje. Quero cumprimentar o nosso Presidente da Câmara Municipal, Ver. Idenir Cecchim, em nome de vocês dois, cumprimento a todos vereadores que aqui se encontram. Um cumprimento especial ao nosso secretário da Fazenda Rodrigo Fantinel; ao nosso presidente da Aiamu, Johnny, que tem sido alguém muito presente aqui, na Câmara de Vereadores, eu tenho visto um trabalho muito coeso, junto com a Fazenda Municipal. E esse trabalho, onde ambos fazem esse intercâmbio de ideias, de ações e soluções, é muito importante para toda Porto Alegre. Quero cumprimentar também a Dani, querida, que tem sido o braço da Aiamu aqui, no Parlamento Municipal, tem conversado com todos os vereadores – essa

aproximação é importante -, bem como, todos os funcionários, sejam os da ativa ou os já aposentados. Primeiro, eu quero te cumprimentar, Johnny - a ti e a toda tua equipe, porque ninguém faz nada sozinho -, pelo belíssimo material hoje apresentado aqui nesta Tribuna Popular, que é o material de transparência de 60 anos de trabalho, porque nenhuma instituição dura tanto tempo se ela não for realmente muito propícia e muito ativa no Município. Então, são 60 anos de trabalho de tantos que já passaram como auditores deste Município e dos que estão e do que virão ainda. Dizer que essa fiscalização, arrecadação, dentro da justiça, e essa cobrança têm sido importantes para que Porto Alegre esteja no *ranking* das capitais de recuperação da dívida ativa, e isso é muito importante, fazendo essa interlocução que aqueles que devem, que devem e querem pagar, mas que precisam, Fantinel, de uma ajuda, de uma reorganização, não só das suas dívidas, mas da entrega ao Município, que sabe que são essas arrecadações que ajudam no saneamento básico, na assistência, nas questões de o Município poder andar com as pernas próprias. Dizer que essa transparência que vocês trazem hoje aqui na Câmara de Vereadores, e esse material por certo vai fazer muita diferença e vai mostrar para as administrações vindouras que isso é o que nós precisamos, um trabalho que seja ético dentro da transparência e voltado para Porto Alegre.

Então, eu só quero te parabenizar, a ti e a toda a equipe, que tenham aqui nos vereadores, eu tenho certeza que todos estão imbuídos em melhorar a nossa capital, e através do serviço que vocês fazem com muito profissionalismo, com muita dedicação, comprometimento e também com alta habilidade de poder trabalhar esses números que dizem respeito à vida das pessoas, nós vamos conseguir chegar mais longe ainda. Muito obrigada pelo trabalho de vocês. Vida longa cada vez mais à Aiamu e a todos os seus profissionais que trabalham com o coração, sabendo realmente quem são as pessoas que estão aqui. São pessoas que trabalham, que pagam seus tributos em Porto Alegre, que querem receber, e que querem pagar na medida da justiça fiscal; não a mais, não a menos, mas dentro da justiça que todos nós esperamos. Muito obrigada. Vida longa à Aiamu.

**PRESIDENTE GIOVANE BYL (PTB):** Agradecemos a presença do presidente Johnny, da Aiamu, de todos os auditores fiscais; agradecemos a presença do secretário Fantinel.

Estão suspensos os trabalhos para as despedidas e registro fotográfico.

(Suspendem-se os trabalhos às 15h02min.)

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB) – às 15h06min:** Estão reabertos os trabalhos.

Em votação o requerimento de autoria da Ver.<sup>a</sup> Mônica Leal, solicitando a alteração da ordem dos trabalhos, para que possamos, imediatamente, entrar no período de Comunicações. Após retornaremos à ordem normal. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Passamos às

## COMUNICAÇÕES

### **SR. JOSÉ LUIS ESPÍNDOLA LOPES (Mestre De Cerimônias):**

Senhoras e senhores, boa tarde. Hoje, este período é destinado a assinalar o transcurso do Dia da Polícia Civil e Militar, proposto pela a Mesa Diretora por indicação da Ver.<sup>a</sup> Mônica.

Convidamos para compor a Mesa: o Sr. Delegado Fábio Motta Lopes, Chefe de Polícia do Estado do Rio Grande do Sul; o Sr. Delegado Vladimir Urach, Subchefe de Polícia do Estado do Rio Grande; o Sr. Tenente-Coronel Comandante do 9º BPM Ivens Giuliano Campos dos Santos, representando o Comandante-Geral da Brigada Militar; o Sr. Coronel Aviador Roberto Carlos Fernandes, representante do V Comar; O Sr. Tenente-Coronel Carlos Guilherme Maciel Regus, representando o Comando Militar do Sul; o Sr. Capitão de Corveta Alexandre Rodrigues Herédia, representando o Capitão dos Portos de Porto Alegre.

Prestigiam ainda este evento o Sr. Coronel Aviador Paulo Rogério Glaeser, assessor de relações institucionais do V Comar; o Sr. Guilherme Benedetto Todeschini, coordenador de segurança nas escolas e coordenador do projeto das escolas cívico-militares, e leve representando a SMED; o Sr. José Carlos Weber, vice-presidente da Asdep; membros das Forças Armadas; diretores de departamentos da Polícia Civil; servidores da Polícia Civil; membros da Brigada Militar.

Com a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre, Ver. Idenir Cecchim.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Boa tarde. Bem-vindos componentes da Mesa. Muito obrigado pela presença de todos.

A Ver.<sup>a</sup> Mônica Leal está com a palavra em Comunicações, e falará em nome da Mesa Diretora.

**VEREADORA MÔNICA LEAL (PP):** Boa tarde. Quero cumprimentar o delegado Fábio Motta Lopes, chefe de polícia do Estado do Rio Grande do Sul, e quero registrar que tenho a honra de ser a proponente do primeiro evento da Polícia Civil nesta Câmara sob seu comando. É uma honra! (Saúda componentes da Mesa e demais presentes.) É tão bom olhar para as galerias e ver a Polícia Civil, a Brigada Militar, o Exército, a Marinha e a Aeronáutica, os escoteiros, realmente faz um grande bem para o coração de uma filha de policial civil e do Coronel Pedro Américo Leal que fez do exército brasileiro a sua família. É sempre motivada pelo sentimento de dever e gratidão que proponho esta homenagem na Câmara Municipal de Porto Alegre às nossas polícias, e fico sempre muito feliz de vê-los aqui sendo bem recebidos e integrados, e no diálogo com a Casa do porto-alegrense. A data que marca o dia das polícias civil e militar, o 21 de abril, exalta Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, que pelo fato de ter mostrado grande bravura lutando pela independência do País, por justiça, foi aclamado e legitimado por decreto de lei, em 1946, como patrono das polícias brasileiras. Sou uma entusiasta e admiradora das nossas polícias pelas quais tenham

uma ligação estreita que teve início com o exemplo do meu pai, Coronel Pedro Américo Leal, que construiu carreira militar e muito contribuiu com a polícia civil em sua atuação na vida pública. Registro meu respeito e os cumprimentos permanentes às duas forças, mencionando-as em conjunto pela importância que ambas têm, cada uma com suas particularidades, missões e valores. Parabenizo nossos policiais por cada feito, por cada avanço, cada resultado positivo no combate à criminalidade e a ilicitude no nosso Rio Grande do Sul. Isso se dá nas ruas, nos enfrentamentos, nos flagrantes emergenciais, nas delegacias, nos postos, nas perícias em campanhas e operações sempre no atendimento e na proteção da população. É um trabalho incansável, que objetiva a ordem e o bem da sociedade e que merece atenção. Realizado por mulheres e homens capacitados, que estudaram, que prestaram concurso, fizeram provas que dão sua coragem e compromisso para nossa Segurança pública. Polícia Civil do Rio Grande do Sul, 180 anos; Brigada Militar, 184 anos, instituições quase bicentenárias, que muito honra e orgulha os porto-alegrenses e gaúchos. Citando em conjunto o Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul, 127 anos de serviços prestados na segurança preventiva da sociedade, desde 2014, como corporação desvinculada à Brigada Militar, mas igualmente peça integrante da Segurança, com autonomia e orçamento próprio, tão importante também para a tranquilidade e para ordem pública. Todas instituições preocupadas com a missão de formar e aperfeiçoar seus efetivos, acompanhando a história e o desenvolvimento social, buscando tecnologia e inteligência, melhorias constantes e o incentivo dos governos para realizar seu trabalho de forma plena retornando com eficiência. Voltando-me para a Civil, quero registrar aqui o quanto me orgulha a passagem do meu pai por funções como professor da Academia da Polícia do Rio Grande do Sul – Acadepol, diretor da Escola de Polícia, chefe de polícia do Estado do Rio Grande do Sul e secretário da segurança. Sempre menciono que foi, como chefe de polícia no governo Walter Peracchi de Barcellos, o responsável pela entrada das mulheres na Polícia Civil gaúcha, algo, para mim, muito significativo: ter um pai, coronel do Exército, policial, professor, formado em Educação Física, e jornalista, o responsável pela entrada das mulheres na Polícia Civil. Realmente é motivo de muito orgulho na minha vida, e eu já conto isso para as minhas netas, que são pequeninhas: que o bisavô delas foi o responsável pelas mulheres hoje delegadas e policiais.

Aproveito para parabenizar e dar boas-vindas ao novo chefe de polícia do Estado, delegado Fábio Motta Lopes, que assumiu recentemente, estendendo ao subchefe, o delegado Vladimir Urach, e transmitir a vocês e a todos os representantes dos departamentos aqui presentes os meus votos de um excelente trabalho, que deve ser sempre reconhecido, com estrutura e aparelhamento à altura.

Focando na nossa Brigada Militar, em nome do comandante-geral, o coronel Feoli, e do tenente-coronel Ivens, aqui representando a Brigada Militar, é importante falarmos dos avanços e do que vem sendo colhido de positivo na preocupação do comando e do governo do Estado de potencializar a Brigada Militar, visando a contínua redução dos indicadores, que vem sendo computada. É muito bom ver as ações de visibilidade, a presença preventiva e ostensiva nas ruas, promovendo respostas adequadas à violência, com monitoramento, com avaliação, com divulgação, para maior

conhecimento da população no exercício da plena cidadania, no direito de ir e vir. Por isso é tão importante que se reconheça a relevância desses servidores de utilidade pública, no que diz respeito a salários, a planos de carreira, a concursos e à modernização dos processos administrativos para a qualidade do seu atendimento. E isso é direito de todos, policiais civis e militares, seguindo os estatutos e as leis. Cuidar de cada servidor é conferir a ele dignidade para trabalhar. Como vereadora e integrante da Mesa Diretora, reforço que a Câmara Municipal de Porto Alegre é um espaço que estará sempre de portas abertas para vocês virem, serem bem recebidos, ouvidos, como parceiros das ações que aqui são pensadas em benefício do nosso Município. Saibam que, onde eu estiver na vida pública, eu estarei sempre ao lado das instituições policiais.

Quero só fazer uma breve parada. Eu coloquei esta foto, que mostra o meu pai, Pedro Américo Leal, que foi patrono do GOE, com o delegado Valdevino da Silva. Eles sempre participaram do desfile de 20 de setembro. Na hora em que a Polícia Civil entrava, os dois estavam no alto dessa caminhonete, com muito orgulho, representando o Grupamento de Operações Especiais – GOE. Meu pai foi o patrono. Então, desta forma, eu quero homenageá-los com a pessoa que levo no meu coração de uma forma muito especial, desde quando tudo começou na minha vida política, na minha vida em defesa do Exército, da Polícia Civil, da Brigada Militar. Vejo aqui amigos queridos da Polícia Rodoviária Federal. Também fui a Brasília representando-os para buscar uma demanda para eles. Então esta é a minha luta, desde o primeiro dia, do dia do meu juramento como vereadora.

Muito obrigada a todos por suas presenças, muito obrigada pela honra.

**Vereador Aírto Ferronato (PSB):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) Meu caro Presidente Cecchim, trazer um abraço a todos que compõem a Mesa nesta tarde – não tenho o nome de todos aqui – e dizer da importância deste evento, amiga Mônica. Quero cumprimentá-la por isso, que é preciso se somar, parabenizando todos os servidores policiais civis e militares. Eu sou servidor da Fazenda do Estado e eu quero registrar que não seria possível não estar aqui agora, trazendo um abraço a vocês e a todos que estão conosco e àqueles milhares de policiais que estão nas ruas e nas suas casernas, trabalhando pela segurança do nosso cidadão. O trabalho do policial civil e militar merece um destaque todo especial por nós, cidadãos homens e mulheres. Eu quero registrar que, com certeza, absoluta certeza, o cidadão gaúcho e o cidadão de Porto Alegre têm um respeito, carinho e admiração toda especial por vocês, por aquilo que fazem e realizam em prol da nossa sociedade. Meus parabéns a todos, homens e mulheres, parabéns à Câmara por propiciar esta homenagem e parabéns a ti, Mônica, que nos possibilita estar aqui conversando sobre a Brigada Militar, a Polícia Civil e a nossa cidadania porto-alegrense. Um abraço e obrigado.

**VEREADORA MÔNICA LEAL (PP):** Obrigada, Ver. Ferronato.

**Vereadora Lourdes Sprenger (MDB):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) Presidente Cecchim, Ver.<sup>a</sup> Mônica, cumprimentos pelo

evento do transcurso do Dia da Polícia Civil e Militar. Sabemos que há diferenças entre a Polícia Civil, Militar, Polícia Federal, Polícia Rodoviária, mas todas atuam para a tranquilidade, para a segurança da nossa população, do nosso País. Parabéns a todos por esta justa homenagem.

**VEREADORA MÔNICA LEAL (PP):** Obrigada, Ver.<sup>a</sup> Lourdes. Ver.<sup>a</sup> Nádia, nós combinamos que a senhora faria a primeira fala, numa palavra do meu texto e a senhora não apareceu, então, eu me passei.

**Vereadora Comandante Nádia (PP):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Ver.<sup>a</sup> Mônica, é um prazer estar aqui. Primeiro, quero te cumprimentar por estar sempre lembrando da segurança pública, isso é algo muito importante. Enquanto alguns atiram pedra, nós aqui – eu, tu e alguns outros vereadores - somos aqueles que mais valorizamos e que mais queremos Polícia, Forças Armadas, Guarda Municipal e todos os atores importantes para a segurança das pessoas aqui sendo valorizados, respeitados e tendo a nossa homenagem.

Pergunto: quem não quer polícia na rua? Quem não quer polícia na rua são anarquistas, são aqueles que querem virar nossa Porto Alegre, o Rio Grande do Sul, de cabeça para baixo. Nós queremos a polícia cada vez mais fortalecida, mais bem armada, mais bem equipada, queremos as Forças Armadas com todo o cabedal de fortalecimento, constitucionalmente trabalhando. Porque aqui ninguém entra no quadrado de ninguém. Aqui, cada um tem a sua responsabilidade constitucional e assim trabalham irmanados contra um inimigo único, que é a criminalidade, que é a entrada das nossas fronteiras, seja pelo ar, pelo mar, pela terra, seja aqui em Porto Alegre, ou no Estado do Rio Grande do Sul, onde criminosos querem montar suas facções. E aqui nós dizemos, Ver.<sup>a</sup> Mônica, que, no Rio Grande do Sul, não tem para a criminalidade. As nossas polícias têm, sim, que estar nas ruas, nas rodovias, em todos os espaços; devemos ocupar os espaços com pessoas de bem, para que os criminosos não venham e ocupem. É não à drogadição, à legalização da droga; e, sim, para o armamento, para aquelas pessoas de bem, para as polícias trabalharem com tranquilidade, sem ter um celular filmando o policial trabalhando. Porque eu nunca vi filmarem ação de algum criminoso. Parece que os criminosos são as polícias. Mas, aqui, os senhores, todos tenham a certeza de que nós estaremos fazendo o bom combate, dizendo que polícia é polícia e bandido é bandido, e que, no Rio Grande do Sul, e no país, nós sempre teremos algum parlamentar, como a Ver.<sup>a</sup> Mônica, esta vereadora, assim como tantos outros vereadores que aqui se apresenta, que aqui se apresentam como incentivadores e valorizadores das polícias, defendendo os senhores, para que façam sempre um bom trabalho. Minha melhor continência a todos vocês que, além de protegerem a população gaúcha, estão dando um baile na criminalidade. Obrigada.

**PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP):** Obrigada, Ver.<sup>a</sup> Comandante Nádia.

**Vereador José Freitas (REP):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Se tem um arrependimento que eu tenho, Ver.<sup>a</sup> Mônica, é de não ter seguido a carreira militar. Quando eu servi no CPOR, cabeça muito avoada, jovem, acabei não seguindo e me arrependo até hoje, porque eu sou um apaixonado pelas forças de segurança. Quando eu fui secretário de Segurança do Fortunati, eu tive vários amigos em todas as forças de segurança que carrego comigo até hoje. Tenho aqui só que parabenizar o trabalho dos senhores, o dia a dia. O policial, ele sai de casa de manhã cedo e não sabe se vai retornar, essa é a realidade. Parabéns, vida longa a todas as forças policiais.

**Vereador Leonel Radde (PT):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Quero chamar atenção de que é muito importante que a gente tenha a valorização desta data, mas que a gente também reconheça os trabalhadores e trabalhadoras da segurança pública. Neste momento, neste Estado, 6% é uma vergonha, nós temos que ter as promoções em dia. É muito bonito fazer discursos emocionais, mas, quando a gente não atende à classe dos trabalhadores da segurança pública, a gente tem um grande problema. É importante a homenagem, mas é muito importante que, na política representativa, a gente valorize os profissionais da segurança pública e todo o serviço público. Muito obrigado e parabéns, Mônica.

**Vereador Alexandre Bobadra (PL):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Este dia tão importante, com esta homenagem tão especial da Ver.<sup>a</sup> Mônica, me traz uma lembrança importante. A primeira coisa que nós fizemos na segunda-feira de manhã foi protocolar uma moção de apoio para que o governo do Estado do Rio Grande do Sul conceda 10% de reposição para todos os funcionários públicos estaduais, e não só para a Brigada Militar, para a Polícia Civil, para a Polícia Penal, para os bombeiros, para os professores, e sim para o conjunto do funcionalismo. Eu não gosto da teoria do etiquetamento, não existe pacote fechado, eu acredito é nas pessoas. Por 12 anos fiz parte dos órgãos de classe da segurança pública, do bloco da segurança, e tenho uma amizade muito grande com o Ortiz, com o Santellano, com o Fabinho, com o Leonel, da ABAMF – gente finíssima, esse é um cara que eu adoro muito – com o pessoal do sindicato, enfim, Associação dos Comissários, Associação dos Oficiais. Então, eu tenho orgulho de ser da segurança pública, e quem é da segurança pública não defende maconheiro, quem é da segurança pública defende os colegas da segurança, e nós temos que acabar com essa teoria do etiquetamento. Eu quero agradecer os meus colegas presentes aqui, da Polícia Civil, da Polícia Penal, da Brigada Militar e das outras instituições. Então, tenho orgulho de ser servidor público desde 1999, no Exército Brasileiro – fui do Exército por cinco anos –, tive de trabalhar há 28 anos, porque como dizia minha avó: “Mente vazia, pensamento do diabo”. O nosso jovem tem que estudar, trabalhar, se divertir e descansar. Infelizmente, alguns começam a trabalhar tarde, não tiveram aquelas cobranças, e têm aqueles pensamentos malucos de desmilitarização da

Brigada Militar, de tirar as armas de fogo dos colecionadores, atiradores e caçadores, de incentivar o uso de drogas pelos nossos jovens. O jovem tem que trabalhar, estudar, se divertir e dormir. Não gosto do etiquetamento, eu trabalhei no 9º Batalhão, tenho muitos amigos ali, e conheço a vida de verdade, fui auxiliar de serviços gerais com 14 anos. Então, eu, como parlamentar, como vereador, quando eu peço as coisas para os meus assessores, eu sei fazer, porque eu conheço o mundo real. Eu acho que filosofia e sociologia são importantes, mas nós temos que observar, Ver. Cecchim, o senhor que trabalha desde os 10 anos, o mundo real e valorizar cada vez mais os servidores do Rio Grande do Sul, os servidores municipais, que carregam o pesado piano da máquina pública, mas principalmente a nossa segurança pública. Brasil acima de tudo, Deus acima de todos.

**VEREADORA MÔNICA LEAL (PP):** Como os senhores e as senhoras constataram aquilo que eu falei logo no início da minha manifestação, por isso é tão importante que se reconheça a relevância desses servidores de utilidade pública no que diz respeito a salários, planos de carreira, concursos e modernização dos processos administrativos para que a qualidade do seu atendimento ocorra. Esse é um direito a todos, policiais civis e militares, seguindo os estatutos da lei; cuidar de cada servidor é conferir a ele dignidade para trabalhar. Saibam que vocês são indispensáveis e, enquanto eu estiver na vida pública, serão defendidos para mim. Muito obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Obrigado, Ver.<sup>a</sup> Mônica Leal. Quero registrar as presenças dos 27 alunos do Centro da Juventude da Lomba do Pinheiro em visita à Câmara Municipal, acompanhados pelo professor Fábio e pela Professora Gabriela. Queria registrar a presença do colega Ver. Coronel Vargas, do Progressista de Santa Maria, da Boca do Monte. Bem-vindo, vereador. Quero, em nome de todos os presentes, registrar a presença da delegada Patrícia Tolotti, minha amiga. Bem-vindo a todos em seu nome.

O Sr. Fábio Motta Lopes, Chefe de Polícia do Estado do Rio Grande do Sul, está com a palavra.

**SR. FÁBIO MOTTA LOPES:** Boa tarde a todos e a todas. Uma saudação especial ao Ver. Idenir Cecchim, Presidente da Câmara de Vereadores, em nome do Tenente-Coronel Ivens, para registrar a parceria que a Polícia Civil tem com a Brigada Militar, estendo a saudação às demais autoridades já nominadas pelo protocolo. Em nome da Ver.<sup>a</sup> Mônica Leal, nossa amiga, proponente, estendo a saudação a todos os vereadores; uma saudação especial também aos diretores do departamento da Polícia Civil, diretor de Divisão, delegados, agentes e representantes de entidades de classe – vejo aqui o Dr. Weber, vice-presidente da Asdep, Sr. Mário, presidente do Sinpol, obrigado pela presença.

Ver.<sup>a</sup> Mônica, em primeiro lugar quero agradecer pela homenagem – tenha certeza de que, tanto eu, quanto o delegado Vladimir, que precisou se ausentar, em razão de um chamado do secretário de Segurança, nós é que nos sentimos lisonjeados pela homenagem que Vossa Excelência e a Câmara Municipal de Porto Alegre, prestam às duas polícias, mas como cabe a mim, exatamente, representar os policiais civis, em nome da Polícia Civil do Estado do Rio Grande do Sul, uma instituição que completou, em dezembro do ano passado, 180 anos de existência, uma instituição, como a senhora mencionou, bicentenária, nosso muito obrigado – sintam-se também uma policial civil. O seu pai foi nosso chefe de polícia. Vejo a galeria repleta de policiais civis, mulheres extremamente competentes e é graças ao coronel Pedro Américo Leal que hoje a Polícia Civil já tem quase metade dos seus quadros aqui compostos exatamente pela qualidade e pela competência das mulheres policiais civis do Estado do Rio Grande do Sul. Obrigado pela homenagem; eu não poderia também deixar de estender a homenagem aos policiais civis que são, como eu disse lá no meu discurso de posse, o maior patrimônio que a instituição tem; se hoje a Polícia Civil segue realizando um trabalho de qualidade, com relação à identificação de criminosos, à prisão de delinquentes que cometem crimes patrimoniais, cada vez mais, graças à qualidade, à competência de cada um dos senhores e das senhoras, nós estamos avançando cada vez mais para descapitalização das organizações criminosas. Exemplo disso é uma operação coordenada pela diretora Adriana que é a delegada responsável pelo Departamento de Polícia Metropolitana que só na semana passada, numa única investigação, retirou em torno de R\$ 50 milhões de uma organização criminosa, com bens sequestrados, como veículos, imóveis. E é essa polícia que a gente pretende ver cada vez mais atuante, dando sequência ao trabalho da delegada Nadine – até então eu vinha como subchefe da delegada Nadine – é um trabalho, como eu estou dizendo, de continuidade. A Polícia Civil anda muito bem, anda sozinha. Então estendo aqui meu agradecimento à Câmara de Vereadores, e esta homenagem que a Câmara nos presta, a todos os policiais civis do Estado do Rio Grande do Sul, que são merecedores, sim, desse reconhecimento pela excelência do trabalho que realizam. Então, em nome da Polícia Civil do Estado do Rio Grande do Sul, Ver. Idenir, todos os vereadores, nosso Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** O tenente-coronel Ivens Giuliano Campos dos Santos, comandante do 9º BPM, está com a palavra.

**SR. IVENS GIULIANO CAMPOS DOS SANTOS:** Ver. Idenir Cecchim, Presidente da nossa Câmara; delegado, chefe de polícia, Fábio, em seu nome faço uma saudação a todos integrantes da Mesa. Inicialmente, queria agradecer a Ver.<sup>a</sup> Mônica Leal pela justa e honrosa homenagem a Brigada Militar. Eu estou representando o comando da Brigada, em virtude de assuntos urgentes que foram chamados, nós não tínhamos como não deixar de agradecer este momento, que é um momento ímpar para nossa corporação. É o momento que paramos para pensar em nosso servidor e para o

parabenizar, que diuturnamente ele está lá defendendo a sociedade gaúcha em prol da segurança. Verificamos também os nossos coirmãos, se o senhor me permite, delegado, meu grande parceiro, amigo, que a gente aprendeu a trabalhar lado a lado, integrado, está sentado lá no meio, o delegado Weber, que também é um baita profissional, muito responsável e aí mostra a grandeza das nossas corporações. Quando a gente trabalha junto, unido, a gente verifica que os servidores estão sempre em prol da segurança, com responsabilidade, da população gaúcha. Eu queria agradecer essa parceria, esse trabalho de união, esse grande trabalho que os senhores fizeram na semana passada, na região do Vale do Rio dos Sinos, que foi exemplo para todo o Brasil, um trabalho sério, responsável e fazendo com que aquele velho chavão “o bem sempre vence o mal”, mostrando que, com responsabilidade e integração, as corporações vão ter sempre o êxito. Então, muito obrigado, vereadora, pela oportunidade. (Palmas.)

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Quero também fazer uma saudação ao delegado Weber, meu querido amigo, bem-vindo. Vou suspender a sessão para as fotos. Muito obrigado à Mesa, faço questão de citar aqui: delegado Fábio Motta Lopes; delegado Vladimir Peukert Urach, que teve que se retirar; tenente-coronel, comandante do 9º BPM, Ivens Giuliano Campos dos Santos; coronel-aviador Roberto Carlos Fernandes, subcomandante do 5ª Comar; tenente-coronel Carlos Guilherme Maciel Regor, representando o Comando Militar do Sul; capitão de corveta Alexandre Rodrigues Herédia, representando o capitão dos Portos de Porto Alegre; Sr. Guilherme Benedetto Todeschini, representando a SMED. Muito obrigado pela presença de todos. Parabéns pela passagem do Dia do Policial.

**Vereadora Mônica Leal (PP):** Presidente, eu gostaria de chamar os agentes das forças de segurança para virem tirar uma foto com o Chefe de Polícia, com os representantes da Brigada Militar, Exército, Aeronáutica e Marinha, aqui em frente. Convido também o senhor, por favor, como Presidente da nossa Câmara.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Muito obrigado. Não tem como não atender esse pedido. Estão suspensos os trabalhos para as despedidas e registro fotográfico.

(Suspendem-se os trabalhos às 15h45min.)

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB) – às 15h52min:** Estão reabertos os trabalhos.

**SR. JOSÉ LUIS ESPÍNDOLA LOPES (Mestre De Cerimônias):** Dando continuidade ao período de Comunicações, hoje teremos o Transcurso do Mês do Escoteiro, nos termos do Requerimento nº 025/22, de autoria do Ver. Alvoní Medina.

Convidamos para compor a Mesa o Sr. Matheus Rehbein, Diretor de Gestão da Escoteiros do Brasil - Rio Grande do Sul.

Prestigiam ainda essa solenidade: o Sr. Eduardo Jaques, presidente do Grupo de Escoteiros do Mar Seival; a Sra. Marlete Reolon, representando o Grupo de Escoteiros Ismar Bauler; a Sra. Bernardete Sehnem Heck, representando o Grupo Escoteiro Tupã-Ci; o Sr. João Carlos da Silva, representando o Grupo de Escoteiros 19 de Julho; o Sr. André Costa da Rosa, representando o Grupo Escoteiro Léo Borges Fortes; a Sra. Zerlaine Mariz Freitas, a Sra. Josi Weber e a Sra. Débora Horns, representando o Grupo Escoteiro Guia Lopes; o Sr. Gilmar Drago, representando o Grupo Escoteiro Arno Friedrich; a Sra. Débora Baraibar, representando o Grupo Escoteiro do Mar Passo da Pátria; o Sr. Alberto Américo, representando o Grupo Escoteiro do Mar Tritão.

Com a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre, Ver. Idenir Cecchim.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** O Ver. Alvoni Medina, proponente desta homenagem, está com a palavra em Comunicações.

**PRESIDENTE ALVONI MEDINA (REP):** Boa tarde, Sr. Presidente; senhoras e senhores vereadores, aos componentes da Mesa, especialmente ao Sr. Matheus, diretor de gestão dos escoteiros do Brasil no Estado do Rio Grande do Sul e ao Sr. Eduardo Jaques, presidente do grupo escoteiro do mar Seival; e aos senhores representantes dos grupos de escoteiros. Sejam bem-vindos: grupo Ismar Bauler, grupo Tupã-CI; Grupo 19 Julho, grupo Léo Borges Fortes, grupo Guia Lopes, grupo Passo da Pátria, grupo escoteiro do mar Tritão, Grupo Escoteiro Arno Friedrich e todos os demais presentes nesta solenidade. No dia 23 de abril, comemoramos o Dia do Escoteiro no Brasil e no mundo, e, para saudar esse nobre movimento, propus a realização de um Período de Comunicação em homenagem ao dia de hoje. Agradeço aos colegas vereadores que também reconheceram a importância desse requerimento e aprovaram de forma unânime em plenário. O escotismo é uma importante prática de caráter educacional, voluntário e sem fins lucrativos na qual jovens têm a oportunidade de se desenvolver socialmente de uma forma baseada em princípios, valores, respeito, amizade, fraternidade, e no amor ao próximo e pela natureza. Quero informar a todos que os Grupos de Escoteiros do Mar Seival, Tritão e Passo da Pátria estão com uma belíssima exposição alusiva ao dia do escoteiro no saguão em frente ao plenário Otávio Rocha, com a apresentação de banners, bandeiras, caiaques, pranchas, coletes salva-vidas, carta náutica, entre outros. Então fica o convite para que vocês possam comparecer e conhecer um pouco mais sobre a história e a prática dos escoteiros. Por fim, quero saudar a todos os escoteiros por esse movimento que ensina princípios e valores muito ricos a crianças, jovens e adultos da nossa sociedade. Vida longa ao escotismo, e que Deus abençoe a todos. Parabéns a essa turma que está aí, a esses jovens que tanto nos abrilhantam com a sua presença, e eu tenho certeza que têm

aprendido muito com os senhores que os têm orientado; eu tenho a certeza de que vocês têm ajudado, a levar a esses jovens o futuro e a responsabilidade de serem cidadãos.

**Vereador José Freitas (REP):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Colega Ver. Alvoni Medina, parabéns pela proposição. Ver. Cecchim, nosso Presidente, cumprimento aqui o Matheus, diretor de gestão do Escoteiros do Brasil no Rio Grande do Sul. Dia do Escoteiro, 23 de abril, no Brasil e no mundo. O escoteiro remete a valores ensinados no escotismo na juventude que os jovens levam para a vida. Valores esses como respeito ao próximo, amor à pátria e contato com a natureza mudam o mundo. Hoje, em Porto Alegre, as três modalidades de escotismo – no ar, do mar e da natureza – sobrevivem graças aos adultos voluntários que não deixam os ensinamentos de Baden-Powell morrer. Façamos o melhor possível e sempre alerta. Parabéns pelo trabalho dos senhores, dos professores, parabéns a todos os grupos que aqui estão. Vida longa!

**VEREADOR ALVONI MEDINA (REP):** Obrigado, Ver. Freitas.

**Vereadora Mônica Leal (PP):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Ver. Alvoni Medina, parabéns; parabéns ao representante do escotismo, o escoteiro que está aqui sob o seu comando. Eu vejo que temos vários escoteiros, Presidente Cecchim, eu sei da importância desse movimento, porque fui bandeirante, fui fadinha, naquela época se chamava fadinha, e depois bandeirante. Imagina se a filha de um coronel do Exército, já que não podia entrar no exército, não ia ser bandeirante. E os meus dois irmãos foram escoteiros da pátria, então eu sei dos valores – coleguismo, respeito, generosidade. Muita bolacha vendi na esquina, nas sinaleiras, fardada de bandeirante para arrecadar valores, para movimentos sociais, enfim. Então eu quero aqui dar os parabéns e dizer da importância e, como conselho, eu penso que deveríamos ter mais de divulgação da importância do escotismo. Nesse seguimento, principalmente, numa época em que nós assistimos tanta raiva pelas redes sociais. Eu digo, com toda tranquilidade, que os ensinamentos do escotismo – quando eu fui bandeirante – eu levo até hoje. Então faz falta, nós precisávamos divulgar mais. Contem comigo, sempre parabéns. Muito obrigada, Ver. Alvoni.

**VEREADOR ALVONI MEDINA (REP):** Eu que agradeço, Ver. Mônica.

**Vereador Cassiá Carpes (PP):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Quero saudá-lo, Ver. Medina, proponente desta grande homenagem, quero saudar a todos os escoteiros, lobinhos, e dizer que esse é um trabalho principalmente de família. A família educando seus filhos, colocando na sociedade um novo parâmetro e, naturalmente, realizando muitas etapas em conjunto. Quero deixar aqui os meus parabéns. É, sem dúvida, uma homenagem justíssima, por esse trabalho que, às vezes, fica um pouco escondido, mas que aparece tanto para a sociedade, no sentido da comunidade. E que, sem dúvida, comporta à família, praticando coisas boas, ensinando

um caminho para nossa juventude principalmente. E nesse sentido de que nós nos associamos, Ver. Medina, a essa grande homenagem que V. Exa. está fazendo hoje aqui. Um grande abraço, um abraço a todos.

**VEREADOR ALVONI MEDINA (REP):** Obrigado, Ver. Cassiá.

**Vereador Aírto Ferronato (PSB):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Presidente Cecchim, quero dar um abraço ao nosso jovem que está conosco e a todos que estão conosco nesta tarde, especialmente nossos escoteiros e bandeirantes. Assim como a Mônica também foi bandeirante, minha filha também foi. Eu conheço de perto as ações de vocês que existem hoje espalhadas pelo mundo todo. É uma atividade, uma atuação importante em prol do nosso jovem e da nossa criança. Portanto, nosso abraço, nossa saudação neste dia, neste mês, e quero trazer um abraço ao Ver. Alvoni e ao Ver. José Freitas, que foram os proponentes desta atividade nesta tarde. Parabéns a vocês, vida longa, sucesso, sei da importância de vocês no conceito da nossa sociedade. Um abraço, obrigado.

**VEREADOR ALVONI MEDINA (REP):** Obrigado, Ver. Aírto Ferronato.

**Vereadora Cláudia Araújo (PSD):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Presidente Cecchim, quero cumprimentar o representante dos escoteiros; quero parabenizar, inicialmente, o Ver. Alvoni pela proposição merecida, conhecemos a importância e o trabalho que os escoteiros têm, principalmente na busca de valores pelos nossos jovens, nossas crianças, o ensinamento que vocês trazem por meio das práticas executadas através do escotismo. Parabéns pelo trabalho que vocês realizam, e que vocês continuem por muitos e muitos séculos iniciando e fortalecendo os nossos jovens. Muito obrigada.

**VEREADOR ALVONI MEDINA (REP):** Obrigado, Ver.<sup>a</sup> Cláudia.

**Vereador Giovane Byl (PTB):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Boa tarde, Presidente Idenir Cecchim, Ver. Alvoni Medina, nosso chefe escoteiro, sempre alerta. Vereador, fiquei muito feliz pela sua homenagem, pois o escotismo teve um papel muito importante na minha vida, na minha formação como adolescente e como cidadão. Eu fiz parte do Grupo Escoteiro 20 de Setembro, no Clube Farrapos, e eu aprendi muitas coisas lá que eu carrego comigo até o dia de hoje. Nos acampamentos, a primeira função de líder, eu cumpri lá nos escoteiros, quando eu fui subchefe do meu grupo, foram momentos muito importantes na minha adolescência, onde eu consegui sair de dentro da minha bolha da periferia, eu, como jovem da periferia, tive oportunidade de acampar, de sair de dentro da comunidade, conhecer novos lugares e fazer novas amizades, tive muito aprendizado. Quem dera todo adolescente, toda criança tivesse a oportunidade de ser lobinho, de ser escoteiro, de ser pioneiro, de passar por esse processo que o escotismo faz com o jovem. Eu e minha

esposa estávamos ansiosos para que a nossa filha completasse seis anos, que é a idade do lobinho, para nós inserirmos ela nesse mundo, e a nossa filha, no mês de abril, fez nove anos. No sábado que vem – veja a coincidência, vereador –, a minha filha vai fazer o teste do lobinho lá no Grupo Escoteiro Astti. Então, parabéns! Vocês são muito importantes para a nossa sociedade; a Câmara de Vereadores de Porto Alegre reconhece a importância de vocês para a sociedade. Então deixo aqui meus parabéns a todos os chefes, a todos os monitores que fazem um serviço voluntário – cabe dizer, vereador, que é um serviço voluntário, com um preço de custo superacessível – para as nossas crianças e para os nossos adolescentes. Então vida longa ao escotismo e a todos os aprendizados de Baden-Powell, que é o nosso pai do escotismo. Então sempre alerta. Parabéns, vereador, parabéns ao movimento escotismo de Porto Alegre.

**VEREADOR ALVONI MEDINA (REP):** Obrigado, Ver. Giovane.

**Vereador Claudio Janta (SD):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Sr. Presidente Idenir Cecchim, Ver. Alvoni Medina, todos nós temos uma história com o escotismo. Eu fui escoteiro no grupo do São José do Murialdo, ali no Partenon. Então acredito que a gente deveria ter em vários clubes de mães, associações, igrejas, clubes de escoteiros, porque é uma forma, além do esporte, da educação, de nós tirarmos as crianças das drogas, das ruas, para terem um aprendizado, aprendendo coisas simples, como acender um fogo, fazer uma comida, dar um nó. Então os escoteiros são imprescindíveis para a juventude da nossa cidade, juventude que chega com o anseio de aprender, com o anseio de viver em grupo, e nada mais sadio do que viver num grupo de escoteiro, viver num CTG, algo que cada dia está mais difícil na nossa cidade, no nosso Estado, porque os valores são outros. Então nós temos por obrigação saudar o escotismo, por obrigação exigir que tenha mais grupos de escoteiros nos bairros, nas vilas, para que realmente as crianças tenham um espaço de lazer, um espaço de aprendizado, valores. Vida longa ao escotismo no Brasil.

**Vereador Márcio Bins Ely (PDT):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Presidente Cecchim, na pessoa de V. Exa., cumprimento os demais vereadores e vereadoras, público que nos assiste nas galerias, pela TVCâmara, senhoras e senhores, especial cumprimento o Matheus, diretor de gestão do Escoteiros do Brasil, seccional Rio Grande do Sul, e o Ver. Alvoni pela feliz iniciativa, vereador. Cumprimento, em especial, o grupo de escoteiros que acompanha a nossa sessão nesta tarde, fala em nome da minha bancada – eu e o Ver. Mauro Zacher. Não tive a felicidade de ser escoteiro, mas vejo, Ver. Alvoni, nos grupos e, em especial, pelo relacionamento junto à maçonaria e junto ao movimento tradicionalista uma presença importante. A formação de todos aqueles amigos nossos que tiveram oportunidade de serem escoteiros, a disciplina, a hierarquia, o modo como enfrentam a vida; então, acho muito oportuno e importante que, quando a Câmara se manifesta, e fica o registro aqui, fala a cidade. O transcurso do mês do escoteiro é algo relevante, importante e que fique consignado. Então, cumprimentos, vereador, pela iniciativa e a todos aqueles que têm

feito a diferença na formação dos nossos jovens, dos lobinhos, a gente faz aqui também o nosso registro e os nossos cumprimentos aos nossos escoteiros e escoteiras. Muito obrigado!

**VEREADOR ALVONI MEDINA (REP):** Obrigado, Ver. Márcio, quero também agradecer ao amigo Rotechild Prestes, que fez a sugestão pela homenagem ao Dia Mundial do Escoteiro e dizer que essas palavras aqui falam sobre os princípios, falam sobre o respeito, é isso que nós temos que ensinar para nossa juventude para que haja esse respeito para com o seu semelhante, com o seu próximo. E quem é o seu próximo? É aquela pessoa que está ao seu lado, que está naquele momento em que a pessoa se encontra e estende a mão para ajudar sem olhar a religião, a cor ou a classe social, aquela pessoa que está disposta a estender a mão àqueles que mais necessitam. Parabéns ao escotismo, parabéns a todos. Que Deus abençoe.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB)** O Sr. Matheus Rehbein, diretor de gestão do Escoteiros do Brasil – Rio Grande do Sul, está com a palavra.

**SR. MATHEUS REHBEIN:** Boa tarde a todos, boa tarde a esta Casa, a todos vereadores, aos meus irmãos escoteiros, que estão aqui presentes prestigiando esse momento. É muito importante para nós estarmos aqui. Como alguns vereadores já comentaram, no dia 23 de abril, no último sábado, foi o Dia Mundial do Escotismo, é uma fraternidade mundial, da qual fazemos parte, e temos orgulho. Aqui no Brasil – a gente até estava comentando anteriormente –, a União dos Escoteiros do Brasil comemora 98 anos de existência neste ano. A gente atinge vidas, as transformamos, principalmente com uma vivência na natureza, por meio de atividades, por competências, de uma rota de aprendizado. Nós já fomos uma instituição que teve 100 mil escoteiros em 2019, mais precisamente, 111.000 escoteiros. No Rio Grande do Sul, fomos a segunda maior região do Brasil, com 16 mil escoteiros, e sonhávamos com 18 mil escoteiros. Temos uma ideia de transformar vidas, impactar e, principalmente, trazer valores – como vários vereadores já comentaram – e fazemos isso principalmente com grupos de idade, eu vou chamar dessa maneira, os quais nós chamamos de ramos. Nós temos uma pequena dificuldade de usar nossos termos, muitas vezes, dificuldade de se comunicar com o público externo, mas nós chamamos de ramos os nossos grupos de idade. Podem ser escoteiros pessoas dos 6 anos e meio até os 21, como jovens, e, a partir dos 21 até quando se sentir chamado para ser adulto voluntário. Dos 6 anos e meio aos 11, são os lobinhos; dos 11 aos 15, são os escoteiros; dos 15 aos 18, são os seniores; dos 18 aos 21, são os pioneiros. E todos eles todos, todos esses ramos vêm com uma ideia de trabalhar com um sistema único, padrão nacional, de desenvolvimento, mas que cada jovem possa construir a sua rota de aprendizado; que cada jovem possa entender como ele quer se desenvolver dentro do escotismo, seja por rota de aprendizado, por competências, principalmente o que nós chamamos de se

dividir em áreas de desenvolvimento, que se dividem, então, em físico, intelectual, caráter, afetivo e espiritual. Porque nós entendemos que, para o bom desenvolvimento de um jovem, ele precisa passar por todas essas etapas, por todos esses espaços para se desenvolver. Mas não só isso, nós também trabalhamos com especialidades, podemos dizer algumas medalhas que também dividimos em áreas de conhecimento; áreas de conhecimento com habilidades escoteiras, desportos, cultura, serviços, ciência e tecnologia. E temos 200 especialidades, onde os nossos jovens podem se desenvolver, podem conhecer, e, principalmente, podem entender o que eles querem fazer da sua vida, transformar, até mesmo seu curso técnico e uma faculdade, posteriormente. Hoje, temos em média 200 especialidades em que os nossos jovens podem se desenvolver, escolher e se aprimorar. Especialidades como primeiros socorros, que é uma especialidade que é a única que a gente diz que é obrigatória de fato, que a gente identificou como uma necessidade muito importante para o dia a dia; prevenção a incêndios, robótica, libras, nós escoteiros, canoagem, aerodelismo e, até mesmo, churrasco. Churrasco foi uma especialidade criada por um jovem, porque nós entendemos que os jovens também podem criar sua zona de aprendizado, sua zona de conhecimento. Por sinal, não seria diferente, essa especialidade foi criada por um jovem do Rio Grande do Sul, que propôs e foi atrás. Nós também temos outras modalidades, como já comentado, modalidade do mar, modalidade do ar, que vêm como mais um espaço para o aprendizado dos jovens, como mais uma vivência, uma vivência melhor ainda e completa. Tive a oportunidade, estava conhecendo muitos irmãos escoteiros nessa modalidade que sempre foram muito agregadores na minha própria vivência. Eu sempre vou comentar de uma maneira muito animada e apaixonada pelo movimento, porque eu entrei com 15 anos de idade no movimento escoteiro e pude vivenciar o programa educativo do movimento escoteiro da melhor forma possível, como um jovem que era muito tímido e hoje fala à frente neste espaço, que está aqui se posicionando como diretoria-geral dos Escoteiros do Brasil, Rio Grande do Sul.

Também queria comentar um pouquinho de como foi a pandemia para o movimento escoteiro. Nós sabemos que o movimento escoteiros preza muito pelo contato com a natureza, em estar em um ambiente saudável, em estar em desenvolvimento. Eu já trouxe os nossos números anteriormente e trago, com muita tristeza, que o nosso número de efetivo diminuiu no Brasil, tanto no Brasil quanto no Rio Grande do Sul, mas estamos retomando e estamos lutando por isso a cada dia. Também quero agradecer a todos os adultos voluntários, a todos os jovens que se mantiveram neste momento de pandemia. Em 2019, nós alcançamos marcas Incríveis enquanto movimento. Tivemos um evento, que foi o Camporee Sul, que acabou se tornando nacional, que era para ser só aqui nos nossos três estados. Em 2020, iniciamos com o Jamboree e Camporee Interamericano acontecendo em Foz do Iguaçu. Hoje temos pessoas de vários países para prestigiar o movimento escoteiro do Brasil. Veio a pandemia, como nós já sabemos, e o movimento de escoteiros teve que se reinventar, entender como nós iríamos fazer os nossos jovens se desenvolverem de maneira *on-line*, para que eles não perdessem essa oportunidade, esse espaço e, principalmente, essa transformação de vida, que é o movimento escoteiro. Entendemos como praticar o

escotismo de forma *on-line*. Realizamos eventos nacionais, mundiais e regionais de forma *on-line*, desenvolvendo, fazendo especialidades, competências, tudo nessa modalidade, e foi um sucesso. Também não posso dizer que não fico muito feliz de poder dizer que estamos voltando a poder estar no nosso grupo de escoteiros, abraçando os nossos irmãos, e isso muito alinhado com o nosso tema anual em 2022, que é “De Volta à Nossa Natureza”, que é voltarmos a nos entender enquanto instituição, enquanto movimento, com as nossas diversidades e inclusão, e com quem queremos ser. Também queria comentar que em 2021 o movimento escoteiro foi premiado com o prêmio Melhores ONGs na categoria de educação, um título que há tanto tempo nós sonhávamos, que chegou na pandemia. Então eu quero muito ver esse poder que nós adquirimos durante a pandemia, se transformando nesse momento em atividades presenciais, que eu tenho certeza que será um sucesso. Mas acima de tudo, eu gostaria de convidar a todos nessa união da nossa retomada, que não é cada um por si, mas sim uma união de todos os grupos escoteiros, de todas as pessoas externas também, vereadores, pessoas que queiram participar do movimento escoteiro, porque juntos e trilhando o mesmo caminho, trilhando o caminho certo, nós vamos poder impactar cada vez mais vidas, cada vez mais jovens, cada vez mais pessoas, porque é o movimento que se mexe sendo de jovem para jovem, com auxílio de adultos voluntários, porque sem adultos voluntários o movimento não existiria, sem jovens o movimento não existiria, cada um com a sua função muito importante.

Queria comentar que esse vídeo que a gente estamos apresentando aqui é um vídeo que foi lançado no último sábado, durante o nosso Congresso Nacional de Escoteiro, com o nome autoexplicativo: Seja escoteiro. Um material adaptado, atualizado, que nós trouxemos este ano para ajudar nessa retomada do movimento escoteiro. Então, convido a todos que quiserem pesquisar: [www.sejaescoteiro.com.br](http://www.sejaescoteiro.com.br), nesse *site* tem várias informações em como ser adulto voluntário, como trazer um jovem para o movimento escoteiro, como abrir uma unidade de escoteiro local, pois nada é impossível, temos uma região para apoiar tudo isso. Então, eu tenho certeza que vai ser muito importante esse momento. Até para título de curiosidade, a maioria das imagens que nós temos aqui são de jovens do Rio Grande do Sul, em Caxias do Sul, especificamente, mostrando para vocês o quanto o escotismo gaúcho é impactante e forte no escotismo nacional. Muitas coisas que hoje são usadas no escotismo nacional nasceram no Rio Grande do Sul. Então, o escotismo do Rio Grande do Sul é muito forte e transforma. Eu sempre tenho mania de me apresentar no final das minhas falas, então, muito prazer, meu nome é Matheus Rehbein, eu tenho 21 anos e hoje assumo o cargo de diretor de gestão do Escoteiros do Brasil, sendo a pessoa mais jovem a ter essa posição dentro do Rio Grande do Sul. Muito obrigado. Vou pedir ao meu grupo de escoteiros para mostrar a nossa palma escoteira, que é uma tradição. Muito obrigado por este espaço. (Palmas.)

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Obrigado, Matheus Rehbein. Obrigado a todos pelo exemplo, vejo que tem jovens, meio jovens e um pouco igual a mim, mais velhinhos um pouco, cumprimento a todos. Obrigado pela presença. Estão suspensos os trabalhos para as despedidas, entrega dos diplomas e registro fotográfico.

(Suspendem-se os trabalhos às 16h20min.)

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB) – às 16h26min:** Estão reabertos os trabalhos.

**SR. JOSÉ LUIS ESPÍNDOLA LOPES (Mestre De Cerimônias):** Dando continuidade às Comunicações, este período é destinado a homenagear o transcurso dos 120 anos da Associação Satélite Prontidão, proponente Mesa Diretora, por proposição do Ver. Matheus Gomes. Convidamos para compor a mesa desta homenagem: o Sr. Richard Evandro Guterres Alves, presidente da Associação Satélite Prontidão. Prestigiam esta solenidade os membros da diretoria da Associação Satélite Prontidão e associados, com a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre, Ver. Idenir Cecchim.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** O Ver. Matheus Gomes está com a palavra em Comunicações e falará em nome da Mesa Diretora.

**VEREADOR MATHEUS GOMES (PSOL):** Boa tarde a todas e todos, quero cumprimentar os vereadores e as vereadoras presentes, o público que nos assiste pela TVCâmara e pelas redes sociais, especialmente, na pessoa do Richard, a família prontista, representações da Associação Satélite Prontidão, que completa os seus 120 anos, e é digno de homenagem não apenas na Câmara de Vereadores, mas pelo conjunto da sociedade porto-alegrense, do Estado do Rio Grande do Sul e do Brasil, porque o nosso Estado e a nossa cidade, especificamente, abriga essa tradição do associativismo negro, que se expressa nos clubes que nasceram no limiar da abolição da escravatura e, para nós, isso é motivo de orgulho. Eu não poderia deixar de provocar uma reflexão aqui, para esta Câmara de Vereadores, porque, alguns dias depois que a bancada negra foi eleita, circulou um áudio de conteúdo racista, em que se proferiu algumas palavras que alegavam que os vereadores e as vereadoras negras eleitos, naquela ocasião, não possuíam tradição política, vejam bem. Nós estamos aqui hoje homenageando um clube de 120 anos, e nós sabemos que o racismo, ao longo da história, a forma como ele se expressa também acompanha esse elemento da ignorância, de ignorar a existência de sujeitos individuais ou coletivos, e isso se expressou naquela fala. Hoje a gente homenageia aqui o Satélite Prontidão não apenas para mostrar que nós temos uma tradição política, mas para dizer que a Câmara de Vereadores, nesta tarde, reconhece essa tradição e que a cidade de Porto Alegre também precisa se orgulhar de conjunto pelas inúmeras contribuições que a Associação Satélite Prontidão prestou para a nossa

cidade. Em 1902, a situação de negras e negros na cidade de Porto Alegre e no Brasil era extremamente complicada, tinham passado apenas 14 anos da abolição da escravatura e era um período em que o Estado brasileiro negava à população negra o direito ao trabalho, substituindo a maioria da mão de obra de quem entrava no mundo do trabalho, naquele período, por pessoas brancas por considerar que negras e negros não tinham condições de exercer determinadas funções profissionais, também negava o acesso à educação, à moradia, à cultura, à dignidade da população negra que era tratada naquele contexto como cidadãos que tinham a sua dignidade negada. Naquele momento, a Sociedade Bailante Satélite, na verdade, surge trazendo esse elemento da cultura. E aí, é uma reflexão importantíssima para nós, como dizia o nosso mestre Clóvis Moura, a cultura para a população negra tem um significado de resistência e, através dos nossos festejos, das congregações, nós fomos construindo ali também o nosso sentido de humanidade, a partir dessa perspectiva, recuperando a nossa autoestima. Não é à toa que esse agrupamento se localizava na Cidade Baixa, na região também surgida a partir da ocupação negra, a partir da resistência quilombola nesse ambiente da nossa cidade, onde tradicionalmente se constituiu também o carnaval de Porto Alegre, popular, e ali, naquele contexto, nós víamos nessa manifestação surgir também a exigência e a reivindicação por trabalho, por educação, e a valorização de mulheres e de homens negros como cidadãos da cidade de Porto Alegre. Isso era uma luta que se iniciou naquele período, enfrentou as diferentes expressões do racismo, em Porto Alegre no Brasil, e também dialogou com as diferentes formas de organização negra. Não é à toa que algumas décadas depois, nós vimos a fusão com o clube carnavalesco Prontidão dar origem a Associação Satélite Prontidão e ocupar um espaço muito importante na cidade de Porto Alegre, que é a histórica sede lá no bairro Glória. Eu passava por ali muitas vezes, não cheguei a frequentar as atividades que aconteciam, mas é aquela situação em que a gente tem saudade daquilo que a gente não viveu. Nós sabemos que ali floresceram também muitas expressões culturais da população negra – o *swing* e *samba-rock*, os bailes *soul*, *funk*; ali a gente viu acontecerem inúmeros casamentos, festas; a articulação política negra passou por ali; cursinhos pré-vestibulares, que batalhavam pela popularização do acesso ao ensino superior, tudo naquela região, e nos traz também uma reflexão sobre os territórios negros na cidade de Porto Alegre. A forma como o desenvolvimento da cidade, muitas vezes patrocinado por segmentos empresariais com o apoio das administrações municipais, vai criando uma situação de instabilidade nas nossas expressões organizativas e na forma como a gente se afirma nos ambientes da nossa cidade. Digo isso porque a Satélite começa na Cidade Baixa, para o bairro da Glória, hoje está lá no Rubem Berta, na Zona Norte da cidade de Porto Alegre. Esse processo também de transição por diferentes lugares da cidade acontece com o clube negro Floresta Aurora, com diferentes agremiações, escolas de samba da cidade de Porto Alegre, com expressões culturais do nosso movimento *hip-hop*. Diferentes organizações negras vivenciam essa realidade, e por isso que a gente precisa afirmar que Porto Alegre, de conjunto, é um território negro. Daquilo que nós conhecemos hoje como os bairros que têm o maior índice de desenvolvimento humano e as maiores concentrações de rendimento *per capita* – nós

estamos falando de Montserrat, Bela Vista, onde era a colônia africana –, até hoje esses bairros, como é o caso do Rubem Berta, a Satélite luta hoje para se integrar com a sua comunidade e fazer ali também um elemento de organização negra, de desenvolvimento humano e de combate ao racismo.

Eu quero encerrar dizendo que, nos dias de hoje, o associativismo negro, a tradição clubista está conectada com a necessidade de a gente superar os elementos do racismo no século XXI, a continuidade da violência contra a população negra, a continuidade da degradação das nossas comunidades, também a localização que nós temos hoje na base da pirâmide, do ponto de vista do mundo do trabalho e dos indicadores sociais, e a construção de um projeto político de emancipação para a população negra, para que a Satélite Prontidão continue sendo um orgulho da nossa comunidade, mas também seja um elemento de desenvolvimento humano de superação dessa condição de desigualdade para o conjunto da sociedade porto-alegrense, que é esse lugar que a Satélite tem na nossa história. Então parabenizo a Satélite Prontidão. Para nós é um orgulho trazer hoje à Câmara de Vereadores, ao ambiente institucional da cidade de Porto Alegre, a inventividade negra que vocês representam. A nossa capital tem orgulho de ter a Satélite, de ter fundado o Dia da Consciência Negra também como uma instituição hoje, mais do que uma data, a nível nacional, e, mais do que nunca, precisamos fazer com que essa data se reflita no fortalecimento do trabalho de vocês daqui para frente. Muito obrigado.

**Vereador Aírto Ferronato (PSB):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Meu caro Presidente Cecchim, nesta data que homenageamos os 120 anos da nossa Satélite Prontidão, eu quero registrar o meu abraço a ti, nosso Presidente; ao presidente da Satélite, o Richard Alves; quero cumprimentar o Ver. Matheus pela iniciativa, todos que estão conosco, nesta tarde, e aqueles que acompanham a nossa sessão e a todo porto-alegrense, homem ou mulher. Primeiro, quero trazer um abraço ao nosso amigo Ver. Matheus e cumprimentá-lo pela iniciativa, afinal são 120 anos de história. Não é pouco, Porto Alegre tem 250 anos, quase metade da história de Porto Alegre está expressada na presença de vocês com essa entidade. E quando tu falas, Ver. Matheus, da tradição política do povo negro, eu acho que está certo, basta só lembrar as diversas entidades que temos, e a nossa Satélite com 120 anos. Eu sou vereador aqui em Porto Alegre desde 1989, há 32 anos, e quero registrar, com o Pedro Ruas, que nesse tempo todo o povo negro sempre se fez presente aqui na Câmara, com pouquíssimos eleitos, mas com uma presença extraordinária nas suas lutas cotidianas. Se avançou talvez pouco, talvez mais, algum avanço tivemos graças à luta de vocês. Muito bem. E eu quero registrar também, porque, na verdade, acompanhando a história dos parlamentos do País e aqui de Porto Alegre, eu - e tenha certeza, amigo Matheus – e a esmagadora maioria desta Câmara compreende a importância de vocês eleitos e eleitas. Nós compreendemos a importância e sabemos da extraordinária contribuição que vocês deram, estão dando e vão dar aqui para Câmara e, em síntese, para o povo de Porto Alegre. Portanto, parabéns à nossa Associação Satélite Prontidão; parabéns a todo povo negro – homem e mulher –, e parabéns aos vereadores

e vereadoras negros aqui da Câmara Municipal de Porto Alegre. Um abraço e obrigado pela atenção.

**Vereadora Laura Sito (PT):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Boa tarde, Presidente Ver. Idenir Cecchim; nosso presidente da Associação Satélite, Richard. Em nome do Richard, cumprimento toda a diretoria que está aqui o acompanhando e parabênzo especialmente o Ver. Matheus pela proposição. Eu conheci a Associação Satélite Prontidão quando eu era bem novinha ainda – não que eu seja muito velha hoje –, e a sede era ali na Glória. Ali entendi um pouco do papel dos clubes negros na construção e na resistência do nosso povo na cidade. Isso que o vereador que me antecedeu aqui falava, do quanto que a história dos clubes negros conta um pouco do que é a nossa história na construção da cidade; ela conta a história da nossa resistência. E a Satélite, nos seus 120 anos, com alegria, conta também a história da nossa defesa e do nosso direito à vida e ao nosso bem viver. Os clubes negros têm e cumpriram, no Rio Grande do Sul em Porto Alegre especialmente, um papel fundamental, inclusive em nível nacional, e hoje resgatamos que eles continuem cumprindo o papel de organização do povo negro, de organização de aquilombamento do nosso povo, de fortalecimento da nossa presença na sociedade, e a Satélite é um símbolo disso. Portanto é fundamental que nós, nesta data, possamos memorar isso aqui na Câmara de Vereadores, num momento ímpar da história de Porto Alegre, em que nós temos a primeira bancada de vereadores eleitos negros. Isso é um símbolo da resistência que vários clubes negros travaram antes de nós – como Floresta Aurora, como a Satélite Prontidão –, da resistência do nosso povo, é nossa presença em cada espaço, em cada canto da cidade. Portanto, vida longa à Satélite Prontidão, parabéns, pela homenagem. Parabéns àqueles que resistem na nossa preservação, na nossa resistência, na nossa resiliência na sociedade.

**Vereador Pedro Ruas (PSOL):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Presidente Idenir Cecchim; meu caro também para Richard Guterres Alves; nosso brilhante Matheus Gomes, nosso vereador. A comunidade que comparece hoje aqui, eu saúdo na pessoa do casal Valdeli e sua esposa, um abraço grande a todas e todos aqui, é uma honra tê-los aqui. Para nós, Matheus, isso é motivo de muita alegria e eu conheço a tua luta. Reverenciar a Satélite Prontidão, o Clube Floresta Aurora, é fazer justiça a uma luta e tanto, Richard, é uma parte sofrida da nossa história a uma população que se dedicou, e existem inúmeros mártires. E eu pensava, Matheus, quando começaste o discurso: alguém disse que esses vereadores e essas vereadoras negros não têm tradição. Ainda bem que nos tempos de agora, pelo menos isso, essa pessoa que disse isso foi condenada à prisão. Isso já é alguma coisa, isso já é um avanço, pequeno, se é a mesma pessoa que estamos pensando – acho que sim. Então, o que nós temos que discutir também, Presidente Idenir Cecchim, é de que forma esse racismo estrutural continua impedindo os empregos dos jovens negros, das jovens negras, a colocação dos negros no mercado de trabalho, e nós sabemos que isso é uma realidade no Brasil, no nosso Estado e aqui na capital do Rio Grande do Sul. Por isso fica aqui a minha

homenagem também à Satélite Prontidão, sabendo da sua importância histórica, presidente Richard, sabendo que devemos fazer em cada momento a afirmação da negritude como capacidade de empoderamento, assim como Matheus fez agora. Ele é autor do primeiro projeto desta Casa que estabeleceu o vereador emérito, e o primeiro vereador emérito daqui, Valdeli, teve sua foto inaugurada neste ano, pelo trabalho do Matheus Gomes, homenagem ao primeiro e único prefeito negro de Porto Alegre, Alceu Collares, primeiro e único governador negro do Rio Grande do Sul. Ele é vereador emérito de Porto Alegre por projeto do Matheus Gomes, é o primeiro e único prefeito de Porto Alegre, é o primeiro e único governador negro Rio Grande do Sul, deputado federal três vezes mais votado. Então, Matheus, essas ações afirmativas são da maior relevância. Meus parabéns! Sabes que contas com todo apoio da bancada do PSOL, e a Satélite Prontidão também, com todo nosso apoio, nosso trabalho, a nossa admiração. Muito obrigado, presidente.

**VEREADOR MATHEUS GOMES (PSOL):** Obrigado, Pedro. Alceu Collares, que é parte, também, da história da Associação Satélite Prontidão.

**Vereadora Cláudia Araújo (PSD):** V. Exa. permite um aparte?  
(Assentimento do orador.)

Presidente Cecchim; Richard, cumprimentá-lo, representando a Associação Satélite Prontidão; parabenizar o Ver. Matheus, pela proposição – minha terreira ficava atrás da Satélite Prontidão, por 14 anos, eu trabalhei muitas vezes ouvindo a música da Satélite. Muito importante essa construção, e eu falo aqui também em nome de um vereador negro, desta Casa, que foi quem me convidou para vir para política, nosso querido amigo Tarciso Flecha Negra, que teve um trabalho brilhante, enquanto vereador negro desta Casa. Na época, eram o Ver. Tarcísio e o Cleiton, os negros que representavam a vereança desta Casa e que muito lutaram por melhorias, por qualidade, por respeito ao povo negro. Então em nome do Ver. Tarciso, da memória do Ver. Tarciso, eu quero desejar vida longa à Satélite Prontidão, que vocês continuem trabalhando firmes. Podem contar com esta vereadora. Muito obrigada.

**Ver. Cassiá Carpes (PP):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Quero, em primeiro lugar, saudá-lo, Ver. Matheus, parabéns pela iniciativa, merecidíssima; quero cumprimentar aqui o presidente Richard e, ao mesmo tempo, dizer que fico muito contente, muito feliz, em ver uma funcionária da Casa, Vera Conceição, como tesoureira, uma exemplar funcionária desta Casa, que colabora lá com vocês. Quero dizer aqui, em nome da bancada do PP – meu, da Ver.<sup>a</sup> Mônica e da Ver.<sup>a</sup> Nádia, que não está presente neste momento – que a Associação Satélite Prontidão, de 20 de abril de 1902, passado todo esse período, tinha em como missão especial, sempre, o preparo educacional da sua comunidade, através de mutirões promovidos pela senhoras da sociedade no trabalho de alfabetização de alguns de seus sócios, seus filhos e crianças em torno da sede social, que ficava na Cidade Baixa; depois ela passou pelo meu bairro, Teresópolis, onde faziam maravilhosas festas, era um local maravilhoso,

que eu tenho certeza que vocês gostavam, festas com grandes públicos. Me chama a atenção que vocês nunca separavam as pessoas, e isso foi um exemplo que vocês deixaram para nós, da sociedade. Vocês aceitavam todo mundo, brancos, escuros, caboclos, enfim, todo mundo convergia com vocês, numa maravilhosa confraternização. Então é nesse aspecto que eu me apego, ainda mais eu, que vim do futebol, onde convivi com brancos e negros. Tive amigos negros maravilhosos. Portanto, vocês, nem se fala. Fico muito contente com essa homenagem, vocês estão sempre no caminho certo, olhando a questão comunitária, a questão social, amparando aqueles que, porventura, precisam, porque o pobre não tem só no negro, tem no branco também, e vocês sempre tiveram essa qualidade, essa capacidade que, muitas vezes, nós não tivemos, de amparar, de conciliar e de trazer a questão de dar a autoestima, que é tão importante para qualquer ser na sociedade. Parabéns, Ver. Matheus, pela homenagem. Estamos juntos.

**Vereador Jonas Reis (PT):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Obrigado pelo aparte, Ver. Matheus, te parablenizo por essa justa homenagem à Satélite; um abraço ao presidente Richard. É uma história de luta e de consolidação da memória do povo negro que faz parte da história de Porto Alegre, embora muitos queiram que não, muitos não queiram reconhecer. Nós vivemos ainda em um País com racismo estrutural muito forte. Nós sabemos que as negras e negros, em muitos espaços, não conseguem transitar, não são reconhecidos, porque o povo, infelizmente, acaba sendo o resultado de uma cultura de ódio que se criou. Na verdade, a gente teve a abolição, há mais de cem anos, mas nunca tivemos a reparação daquele sequestro, das prisões, da tortura, de tudo que aconteceu com o povo negro, que foi retirado à força da África. Então a Satélite Prontidão nos dá um exemplo de resistência, por isso que a gente brinda todo o trabalho que tem sido feito ao longo de anos, de décadas, em vários âmbitos. Eu me recorde aqui da questão da alfabetização, de levar o mundo das letras para as jovens e os jovens a partir do trabalho que se fazia na Satélite, e isso é fantástico, porque o Brasil, só agora que conseguiu democratizar o acesso à escola, e os negros foram os últimos a chegar na escola pública, infelizmente, por causa desse racismo estrutural. Então, Ver. Matheus, vida longa à Satélite, vida longa à luta do povo negro, às brasileiras e aos brasileiros, e que a gente possa ter no futuro um País em que a diversidade seja respeitada, mas que a gente tenha, de fato, igualdade e justiça social substantivas, principalmente para o povo negro. Um abraço. Obrigado.

**Vereadora Daiana Santos (PCdoB):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Boa tarde, meu colega Ver. Matheus; boa tarde, Presidente Idenir Cecchim; em teu nome, Richard, eu vou saudar a todos que compõem a diretoria da Satélite Prontidão. Que orgulho ter vocês aqui hoje. Agradecer ao vereador por ter proposto esta justa e necessária homenagem a um clube que faz um resgate a uma memória de quem nós somos nesta sociedade. Conversava agora aqui com a nossa suplente, Reginete Bispo, e falávamos sobre isso, sobre a importância da criação desses clubes no papel, que era um papel onde o Estado se ausentava, um papel de

protagonismo e emancipação do povo preto, mais do que necessário em tempos em que, se não fossem essas organizações, nós estaríamos por completo desamparados. Então, nos 250 anos de Porto Alegre, os 120 anos da Satélite Prontidão é um marco que demonstra mais do que uma celebração, demonstra a resistência desse povo preto atuando na cultura, no esporte, na educação, nas mais diversas áreas, compondo de forma muito séria e respeitosa com essa população negra na construção da estrutura, mas principalmente fazendo a ruptura de algo que, para nós, é central, do racismo que estrutura e permeia essas relações. Justamente por esse motivo nos condiciona alguns espaços até hoje como única forma de possibilidade, Ver. Matheus. Nós temos esse papel, e a Satélite Prontidão tem uma função social, assim como os demais clubes negros, da emancipação do povo negro. Então fico muito feliz em recebê-los aqui. Mais uma vez, estendo os meus cumprimentos a todos e a todas que se fazem aqui presentes e àqueles que não puderam vir, porque é necessário que nós exaltemos aqui nesse espaço a relevância que tem um momento como este, de celebração, mas, principalmente, da compreensão de quem somos nós, de quem é a Satélite Prontidão. Com isso, na sociedade, onde todos esses negros são maravilhosos, não só aqueles que a gente conhece, mas cada um e cada uma que se faz presente na construção de uma sociedade mais justa, mais igualitária, que compreende que é a consciência que vai, em definitivo, modificar esses espaços. Mais uma vez, obrigada Matheus. Satélite Prontidão, conte conosco, conte conosco, com a minha mandata e com a bancada do PCdoB.

**Vereador Claudio Janta (SD):** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Ver. Matheus Gomes, esta Casa, Presidente Idenir Cecchim, homenagear uma instituição que nasceu há 120 anos, com um objetivo claro, naquela época, que era somente ensinar as pessoas a juntar as letrinhas, que é a educação que a gente teve nas periferias da nossa cidade, nasce há 120 anos e se mantém até hoje ativa, tendo como sua espinha dorsal a educação, algo que é o patrimônio que nós teremos, que ninguém vai nos tirar. Então esta entidade merece, todos os anos, estar nesta Casa para ser lembrada, homenageada. Esta Casa estará à disposição desta entidade que ajuda, nasce e vive com o intuito de ajudar as pessoas em algo muito importante, que é a educação. É somente isso que vai nos mudar, e nós temos grandes exemplos no mundo, que provam, Richard, que investir em educação é investir na pessoa, independentemente de cor, de credo. É dar a essa pessoa o conhecimento de poder ver o mundo como o mundo é. Que a Satélite tenha mais 120, 300 anos de luta para dar educação ao nosso povo.

**VEREADOR MATHEUS GOMES (PSOL):** Obrigado, Ver. Claudio Janta. Presidente, passo a palavra e mais uma vez parabenizando, em nome do Richard, toda a família Prontista. Vida longa à Satélite Prontidão. (Palmas.)

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Obrigado, Ver. Matheus. Até para colaborar, o Ver. Matheus propôs à Mesa esta homenagem e foi unânime a

Mesa em aceitar essa proposição. Ver.<sup>a</sup> Reginete, eu sempre digo que eu tenho muita sorte de estar presidindo a Câmara no ano ou na legislatura em que a Câmara tem a sua maior bancada negra e a sua maior bancada de mulheres também, mas a bancada negra é muito forte. Eu tenho motivo para vibrar com isso, a senhora sabe, e eu, de imediato, agora quero passar a palavra ao presidente Richard.

O Sr. Richard Evandro Guterres Alves, presidente da Associação Satélite Prontidão, está com a palavra.

**SR. RICHARD EVANDRO GUTERRES ALVES:** Sr. Presidente, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, eu gostaria de iniciar as minhas palavras primeiramente cumprimentando o Ver. Cecchim, Presidente da Casa, em nome de quem eu cumprimento todos os vereadores e todas as vereadoras da Casa e também queria cumprimentar todos que se encontram aqui, nesta tarde. Para nós, da Associação Satélite Prontidão, é uma honra estarmos aqui hoje recebendo esta homenagem, porque a Satélite Prontidão, ao longo desses 120 anos de história, sempre contribuiu para o desenvolvimento de uma parcela significativa da sociedade porto-alegrense. Todas as nossas ações, desde do ano de 1902, com a sociedade que deu início à Satélite Prontidão... Por isso nós comemoramos essa data, 20 de abril de 1902, como marco do nascimento da Satélite Prontidão, em que todas as nossas ações foram voltadas para tudo isso que foi dito aqui. Nós temos uma participação muito significativa na educação, na formação profissional, na sociabilização do povo negro. A política – aqui é uma Casa política – também esteve presente, de forma significativa, dentro das paredes da Satélite Prontidão, tanto é que o governador Alceu Collares foi sócio e presidente do clube, e outro político de grande nome, homem negro, é o deputado Carlos Santos, que também fez parte dos nossos associados. Tudo isso serve para confirmar a importância que a Satélite Prontidão, nos seus 120 anos de história, comparando com os 250 anos da cidade de Porto Alegre, tem para a sociedade como um todo. Eu cheguei no clube, na associação, no ano de 1987, ainda muito jovem, e o clube, mais uma vez, cumpriu com a sua missão. Ele me impactou positivamente, pelo fato de lá eu poder congrega com outras pessoas, com as famílias que compõem a sociedade negra da nossa cidade. Isso fortalece muito a identidade que a comunidade tem, não somente dentro da Satélite Prontidão, mas no outro clube social negro da nossa cidade, que, recentemente, completou 150 anos. Hoje nós temos aqui, Presidente, representantes da Associação Floresta Aurora, que também estão prestigiando este ato. Eu digo isso, porque os clubes sociais são entidades que possuem uma importância estratégica não somente no quadro da cidade de Porto Alegre, mas no País inteiro. Nós somos mais de 140 clubes que estão posicionados em outras cidades, não somente do Estado do Rio Grande do Sul, mas dos demais estados, dos demais entes federativos. Lá nós encontramos exatamente o que a gente encontra aqui na Satélite Prontidão: pessoas compromissadas, pessoas capazes, pessoas que desenvolvem todo tipo de trabalho em prol da sua comunidade. Como falou um dos vereadores que fez uso da palavra, nós também estamos com as nossas portas abertas para toda a população da cidade. Hoje nós estamos no bairro Rubem Berta. Há questão de 10 anos, nós saímos da Av. Aparício

Borges, migramos para o bairro Rubem Berta e lá continuamos desenvolvendo o nosso trabalho de apoio, de sociabilização, de congregação não somente com a comunidade local, mas com toda a cidade porto-alegrense. Durante o período da pandemia, e ainda estamos vivendo o final desse período muito crítico não somente para a nossa sociedade brasileira, mas para a sociedade mundial, nós também servimos como ponto de apoio para a distribuição de cestas básicas. Desenvolvemos trabalhos com a comunidade haitiana no aprendizado do português, para que eles possam se recolocar dentro da nossa sociedade, com empregabilidade. Para finalizar, a Associação Satélite Prontidão se sente honrada, gostaríamos de agradecer todas as homenagens que foram feitas a nós. Gostaria de dizer que estamos sempre de portas abertas para receber toda a sociedade porto-alegrense. Eu espero que, cada vez mais, nós possamos contribuir para a destruição, para que o racismo não seja mais um empecilho para o desenvolvimento de todas as pessoas, principalmente da comunidade negra. É esse o trabalho que viemos fazendo até aqui, e muito me honra estar hoje nessa condição, representando a associação. Meus agradecimentos à Câmara de Vereadores, a Satélite Prontidão está sempre à disposição de todos e todas. Muito obrigado. (Palmas.)

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Obrigado, Richard Evandro Guterres Alves. Tem que ler o nome completo. Eu quero dizer que esse clube de 120 anos tem muita sorte, Ver. Pedro Ruas – não é só sorte, as coisas acontecem não é por acaso, de ter um coronel do Exército, uma instituição, talvez a primeira, que recebe brancos, negros, com toda altivez, e o senhor representa muito isso. Eu fico muito feliz que o senhor seja o presidente, que o senhor tenha estado aqui, feito esse belo pronunciamento, com as pessoas que estão na plateia também. Eu queria também aqui, como Presidente, cumprimentar o clube pelos seus 120 anos, e cumprimentar a coragem de cada um de vocês, que carrega isso com muito amor. Eu tive a oportunidade, como secretário de Indústria e Comércio – lá atrás, já faz tempo, presidente –, quando o pessoal exigia em Porto Alegre que para ter alvará o prédio tinha que ter habite-se, de, junto com o prefeito Fogaça, fazer o alvará provisório, e conseguimos dar o alvará para que a Satélite Prontidão pudesse funcionar lá na Av. Aparício Borges. Eu quero dizer que a Satélite Prontidão, Ver. Pedro Ruas, disse uma coisa que eu não esperava, quando eu fui candidato a vereador: “secretário, o senhor pode usar a nossa sede para fazer uma reunião”. Então, eu sou grato até hoje, eu fico muito feliz e eu quero cumprimentar a todos que fizeram a história desse clube.

**Vereador Pedro Ruas (PSOL):** Eu fiz uma referência histórica e quero esclarecê-la, porque convivi com ambas as pessoas e ambas foram da Satélite Prontidão: Alceu Collares e o deputado Carlos Santos. É importante registrar o seguinte: Alceu Collares foi a primeira pessoa negra que concorreu, se elegeu e tomou posse como governador do Estado. Antes dele, um deputado, presidente Assembleia Legislativa, tomou posse como governador, que foi o deputado Carlos Santos. Eu fui do

setor jovem de MDB, convivi com ambos e fui admirador de ambos. Então, para que não haja nenhuma confusão: Collares concorreu a governador, Carlos Santos não concorreu a governador e, sim, a deputado, mas tomou posse no governo antes, por uma questão constitucional. Esse registro histórico era importante, porque, quando nós homenageamos a Satélite Prontidão, homenageamos também esses dois ícones da política gaúcha, Alceu Collares e Carlos Santos. Obrigado.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Muito obrigado pelo esclarecimento. Obrigado, presidente; obrigado a todos que compareceram nesta homenagem proposta pelo Ver. Matheus Gomes.

Esta presidência faz um requerimento solicitando a alteração da ordem dos trabalhos, para que possamos, imediatamente, entrar na Ordem do Dia. Após retornaremos à ordem normal. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

**SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):** Apregoo o Ofício nº 1505/22, firmado pelo Sr. Sebastião Melo, prefeito municipal de Porto Alegre, informando que se ausentará do Município das 15h do dia 25 até o dia 27 de abril de 2022, a fim de participar da XXII Marcha dos Prefeitos e de outras agendas de interesse do Município, a serem realizadas em Brasília – DF.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB) – às 17h13min:** Havendo quórum, passamos à

### **ORDEM DO DIA**

Em votação requerimento deste Presidente, solicitando regime de urgência para o PLL nº 344/21. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

**SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):** Apregoo a Emenda nº 01, de autoria do Ver. Claudio Janta, líder do governo, ao PLE nº 002/22.

### **DISCUSSÃO GERAL E VOTAÇÃO**

**(discussão: todos os Vereadores/05minutos/com aparte;  
encaminhamento: autor e bancadas/05 minutos/sem aparte)**

**PROC. Nº 0041/22 – PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº 002/22,** que altera o Título I, o art. 1º, o *caput* e os incs. I, II, IV, VI e VIII do art. 3º, o art. 5º, o art. 8º, o art. 13, o art. 15; inclui os incs. X, XI e XII no art. 3º e revoga o art. 2º da Lei nº 6.099, de 3 de fevereiro de 1988, modificando a denominação da Secretaria Municipal da Cultura

(SMC) para Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa (SMCEC) e inclui competências de economia criativa. (SEI 118.00123/2022-38)

**Parecer:**

- da **CCJ**. Relator Ver. Ramiro Rosário: pela inexistência de óbice de natureza jurídica para a tramitação do Projeto.

**Observação:**

- incluído na Ordem do Dia em 25-04-22 por força do art. 81 da LOM.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Em discussão PLE nº 002/22. (Pausa.) A Ver.<sup>a</sup> Laura Sito está com a palavra para discutir a matéria.

**VEREADORA LAURA SITO (PT):** Boa tarde, Presidente Idenir Cecchim; boa tarde, caros colegas vereadoras e vereadores. Muitas vezes os projetos que aqui chegam e parecem simples, não são tão simples como parecem. A economia criativa envolve uma dimensão social, política e também cultural. Portanto, em tese, não tem problema de ela estar junto com a pasta da cultura, desde que ela seja reconhecida como um tema transversal. Queremos gestões coesas para tratar de temas que são tão importantes e tão estratégicos, ao meu ver, como são as potencialidades que economia criativa apresenta, mas nós também precisamos aproveitar esse debate para iluminar algumas questões e alguns dados que são importantes. Por exemplo, mais da metade dos negócios de economia criativa no Município de Porto Alegre estão centralizados no centro da nossa cidade, a maioria é ligada ao tema da gastronomia, chegando a 28%, ou ao tema da moda, cerca de 17% dos negócios de economia criativa no nosso Município. Então, é importante que haja um incentivo para que nós possamos diversificar o objeto dos negócios de economia criativa na cidade, fortalecendo o setor cultural. Por isso reconhecemos que é importante a iniciativa de dar protagonismo ao tema da economia criativa em nosso Município. É importante principalmente que se incentivem negócios na periferia, portanto alterando a lógica daquilo que recebe incentivo do poder público, como, por exemplo, as questões de afro-empendedorismo. Vejam só: 87 dos empreendedores criativos se declaram brancos, é um retrato também das questões de racismo estrutural, da falta de oportunidades ao povo negro que, diferentemente da população branca, empreende por necessidade, e não por oportunidade, como uma série de dados que nós temos nos apresentam. Esses desafios não serão superados sem que o investimento público, sem a real valorização do setor da cultura, sem que os pequenos negócios da cidade recebam o devido tratamento pelo poder público. Não adianta nós termos o *status* de secretaria se nós não investirmos, não dermos as condições para que esses negócios possam se estruturar no nosso Município. Em 2018, 15% dos negócios foram encerrados por falta de acesso ao financiamento; 15% por falta de retorno financeiro; e mais de 13%, por falta de gestão. A Prefeitura precisa se responsabilizar, ela precisa investir, ela precisa dar atenção e oferecer formações que possibilitem que esse setor possa se estruturar e possa se diversificar. Isso vale para a economia criativa,

isso vale para cultura, que hoje é alvo de ataques da falta de investimento e, principalmente, de um campo aberto à privatização e à concessão desses aparelhos. A secretaria que terá, a partir de hoje, se assim aprovado o novo nome, não pode ter instrumento da venda e da adoção de patrimônios da cidade ao setor privado. Já vimos como muitas vezes é a lógica operativa deste governo, e sabemos os seus objetivos em relação aos equipamentos culturais. Nós já denunciemos aqui, ao longo deste período, a privatização de diversos equipamentos, por último, entre eles, um que é tão caro a nós, porto-alegrenses, que é o nosso Anfiteatro Pôr do Sol. Quer desmontar os aparelhos culturais públicos, nós queremos lutar por aquilo que é público, defender aquilo que é público, e por isso que falei aqui no início que, às vezes, em simples mudanças moram grandes questões estratégicas da concepção de cidade, da concepção do papel público sobre a cultura e sobre esses investimentos. Por fim, com a revogação dos artigos, o projeto segue um plano do Melo de reduzir o papel do controle social e de enfraquecer o Plano Diretor, isso é fundamental que nós possamos denunciar aqui. Eu explico: discretamente o projeto tenta desvincular o Conselho Municipal do Patrimônio Histórico Cultural do Plano Diretor. Nós não podemos aceitar mais um retrocesso em relação à participação e ao controle social na nossa cidade. É inadmissível nós pensarmos que o desenvolvimento da cidade, na ocupação do espaço urbano, possa se produzir sem ouvir a população e sem valorizar a cultura. É exatamente por isso que eu me posiciono contra o projeto que está sendo apresentado, não por desvalorizar a economia criativa, pelo contrário; por compreender o papel estratégico que ela tem e não um papel centralizador economicamente, como aquilo que está apresentado aqui, e, mais ainda, desmontando o controle social que, infelizmente, tem sido atacado, paulatinamente, ao longo dos últimos anos, na cidade de Porto Alegre, quebrando a sua identidade como uma cidade participativa e democrática.

(Não revisado pela oradora.)

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** O Ver. Jonas Reis está com a palavra para discutir o PLE nº 002/22.

**VEREADOR JONAS REIS (PT):** Povo de Porto Alegre que acompanha esta sessão, cidadãs e cidadãos que fazem da economia criativa uma batalha diária pela sobrevivência do setor. Acho importante trocar nomes, mas só trocar nomes e manter a política de arrocho no setor cultural não me parece algo adequado, longe do razoável, prefeito Melo. E quero aqui trazer um dado: nos tempos do PT, da Frente Popular em Porto Alegre, se investia muito mais em cultura. O último ano do PT, neste Município, foi 2004. Em 2004, foram investidos mais de R\$ 71 milhões no setor da cultura, e o prefeito Melo, em 2020, investiu apenas R\$ 31 milhões. Quase 20 anos depois a cultura perde metade do orçamento. E, para 2021, estamos também por volta desse valor, ou seja, o prefeito não pode nem botar a culpa no governo do Marchezan e dizer que a culpa é do Marchezan, que durante o ano passado o recurso estava pouco. Não! O prefeito vira as costas para a cultura quando mantém o orçamento menos da metade da

época do PT. Na época do PT, existia valorização dos setores culturais. Hoje tem a Usina do Gasômetro fechada, teatro Renascença. É assim que eles fazem, eles não gostam de espaço público produzindo relações culturais. Por isso que eles querem demolir o Anfiteatro Pôr do Sol, que foi uma conquista do povo de Porto Alegre. Então eu venho até esta tribuna falar com propriedade, o PT tem conhecimento de causa na área da cultura, porque a gente entende que a economia criativa gera empregos, gera renda, gera relações entre as pessoas e precisa, sim, o poder público apoiar, incentivar, colocar dinheiro. O mínimo, prefeito, que a gente quer, e que o senhor deveria oferecer, é 1% do orçamento para cultura. Cada R\$ 1,00 investido no setor da cultura gera R\$ 1,50, ou seja, o dinheiro investido na cultura cresce, não é o poço sem fundo da ATP em que o senhor bota dinheiro e não aparece ônibus de qualidade, não aparece mais horários de ônibus e inclusive diminui, como perdemos agora o D43. Na cultura, o dinheiro gera riqueza, só que o senhor não entende a cultura como um espaço importante para a cidade. Foi por isso que a Orquestra Villa-Lobos provavelmente não tocou no aniversário de 250 anos, que é um trunfo da cidade de Porto Alegre, uma orquestra que produz vida, cidadania dentro da periferia de Porto Alegre, lá na Escola Municipal Villa-Lobos. Não, essa orquestra o senhor não escolheu para mostrar como vitrine da cidade que produz cultura, que nossos jovens produzem. Então, prefeito, reabra os espaços de cultura desta cidade! Fomente a economia criativa de verdade, não é só mudando o nome de secretaria que se faz cultura, são pessoas que fazem cultura. O senhor está na contramão, tem tempo, se quiser, para mudar, tem ainda mais dois anos e pouco de governo. Mas, se continuar nessa toada, só trocando o nome, isso é perfumaria; nós queremos investimento, dinheiro para a cultura, para fomentar, para criação de empregos e para as pessoas terem *shows*, espaços abertos gratuitos, como tinha no tempo do PT; a descentralização da cultura. Eu fui um que fez curso de fotografia lá na periferia, na associação Acojur; eu assisti à minha primeira peça de teatro de sombras lá na associação de bairro, porque a gente levava cultura aos bairros. O senhor precisa fazer isso, o que é bom não pode terminar, tem que continuar e ser potencializado, mas sem dinheiro, não adianta. Se o senhor continuar com esses R\$ 30 milhões apenas, vai estar investindo menos do que o PT investia lá em 2004. Tenho dito! Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Em votação nominal, solicitada por esta presidência, a Emenda nº 01 ao PLE nº 002/22.

**SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):** Sr. Presidente, 21 votos **SIM**, 05 votos **NÃO** e 01 **ABSTENÇÃO**.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** **APROVADA** a Emenda nº 01 ao PLE nº 002/22.

Em votação nominal, solicitada por esta presidência, o PLE nº 002/22.

**SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):** (Após a apuração nominal.) Sr. Presidente, 22 votos **SIM**, 04 votos **NÃO** e 02 **ABSTENÇÕES**.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB): APROVADO** o PLE n° 002/22.

**SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):** Apregoo a Emenda n° 03, de autoria da Ver.<sup>a</sup> Lourdes Sprenger e Ver. Idenir Cecchim, ao PLCE n° 020/21.

Apregoo o processo SEI n° 221.00033/2022-14, de autoria da Ver.<sup>a</sup> Bruna Rodrigues, nos termos do art. 227, §§ 6° e 7°, do Regimento – justificativa de falta –, que comunica a sua participação no Encontro com o Relator Especial da Organização das Nações Unidas – ONU, sobre a luta antirracista e o impacto do racismo na restrição da liberdade de associação e reunião, em São Paulo/SP, no período de 07 e 08 de abril de 2022.

Considerando que o Ver. Alexandre Bobadra efetuou sua reopção partidária, e tendo em vista o disposto no § VI do art. 13 do Regimento, o cargo de 3° Secretário está vago, sendo necessária fazer uma nova eleição.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Procederemos à nova eleição, conforme manda o Regimento.

**Vereador Aldacir Oliboni (PT):** Sr. Presidente, em nome da oposição, quero fazer um esclarecimento. Em qual partido o Ver. Alexandre Bobadra está e em que bloco?

**Vereador Mauro Pinheiro (PL):** O bloco partidário é formado pelo PL e pelo PSDB.

**Vereador Alexandre Bobadra (PL):** Presidente, eu coloco o meu nome à disposição para ocupar novamente o cargo de 3° Secretário da Mesa Diretora da CMPA. Eu estou no PL, partido do Presidente Jair Bolsonaro.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Registrada a candidatura. Em votação nominal a eleição do Ver. Alexandre Bobadra para o cargo de 3° Secretário da Mesa Diretora.

**SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo):** (Após a apuração nominal.) Sr. Presidente, 21 votos **SIM**; nenhum voto contrário.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Está aprovado o nome do Ver. Alexandre Bobadra para 3° Secretário da Mesa. Eu o declaro empossado.

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB) – às 17h38min:** Encerrada a Ordem do Dia.

**Vereador Claudio Janta (SD):** Presidente, quero fazer um registro, eu já queria ter feito na semana passada, e acho que a população de Porto Alegre merece saber, que, sob a sua liderança, esta Câmara de Vereadores, a Câmara de todos os gaúchos, está colocando à disposição do povo do Rio Grande do Sul um candidato a governador, uma candidata à vice-governadora, dois candidatos ao Senado e uma dezena de candidatos a deputado estadual e federal. Isso demonstra a competência desta Casa com a sua liderança. (Palmas.)

**PRESIDENTE IDENIR CECCHIM (MDB):** Um bom registro que, realmente, merece e mereceu os aplausos de todos os nossos vereadores. Muito obrigado.

Constatada a inexistência de quórum, estão encerrados os trabalhos da presente sessão.

(Encerra-se a sessão às 17h40min.)

\* \* \* \* \*